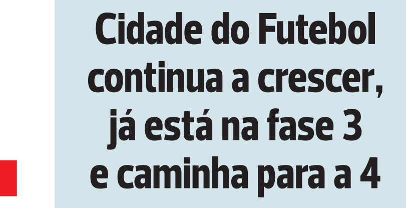
DOM 30 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.431 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA



FPF p. 32

Cidade do Futebol continua a crescer, já está na fase 3 e caminha para a 4

EXTREMO ARGENTINO TERMINA HOJE CONTRATO

BENFICA É A HIPÓTESE MAIS FORTE PARA DI MARÍA

Também muito pretendido por Rosario e Besiktas, anuncia decisão sobre o futuro após a Copa América

p. 18 e 19

sporting p. 2 a 5

VILLAS-BOAS E VARANDAS JUNTOS POR MANUEL FERNANDES



Presidente do FC Porto esteve no velório: «Claro que todos queremos um melhor futebol português, que comunique entre si»

Frederico Varandas emocionado: «Parte um dos melhores da nossa história»

Rui Costa e tantas, tantas outras figuras públicas e anónimas no adeus ao eterno capitão dos leões

Cortejo fúnebre sai hoje de Alvalade, às 11 horas



p. 6 a 17

OITAVOS DE FINAL

Ontem		Hoje	
Suíça-Itália	2-0	Inglaterra-Eslováquia	17 h
Alemanha-Dinamarca	2-0	Espanha-Geórgia	20 h

SELEÇÃO

A BOLA revela a rotina diária dos jogadores portugueses na Alemanha

«O PESO DA DERROTA NOTA-SE NOS JANTARES, NA MALTA...»



Palhinha

FC Porto p. 20 e 21

PRÉ-ÉPOCA ARRANCA AMANHÃ EM DIRETO NOS CANAIS DO CLUBE

Reações à morte do eterno capitão

SOUSA CINTRA

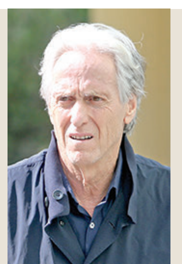
Que sirva de exemplo para as novas gerações


Antigo presidente do sporting

Partiu um dos melhores seres humanos que conheci. Jamais os sportinguistas o vão esquecer. Tivemos sempre uma relação de grande amizade, sólida e pura. Quando soube da morte, quase não dormi. Era respeitado por todos os clubes devido ao seu comportamento. Que sirva de exemplo para as novas gerações

JORGE JESUS

Era um craque e vai ser sempre um craque


Antigo treinador do sporting

Era um grande jogador, um grande colega, um grande profissional, um grande capitão e vai marcar a história do Sporting porque merece e fez por isso. O Manel tinha um jogo inteligente, tecnicamente evoluído, um jogador avançado na sua era, a maior qualidade dele era a antecipação, era um craque e vai ser sempre um craque

TONI

O Portugal desportivo nutre por ele respeito


Antigo jogador e treinador do SLB

Vim homenagear o Manel, uma grande perda do futebol do Sporting, e mais do que isso é transversal. O Portugal desportivo nutre por ele respeito e admiração. Não podem ser só os sportinguistas a lamentar, quem gosta do futebol gosta do que ele fez ao longo dos anos. Enquanto homem esgotam-se os adjetivos


SPORTING CP

MULTIDÃO NO ADEUS

Ao longo do dia passaram centenas de pessoas pelo velório • Flores, lembranças, lágrimas marcaram despedida a um ícone do universo leonino

por FILIPA REIS

EMOÇÃO. É a melhor palavra para descrever o que ontem se passou em Alvalade. Figuras públicas ou cidadãos anónimos não conseguiram esconder o estado afetivo intenso causado pela perda de Manuel Fernandes, um ídolo para muitos que não quiseram faltar ao último adeus e percorreram a Praça Centenário até entrarem no Hall VIP para prestar homenagem ao eterno capitão.

De realçar a presença de muitos jovens, que nem sequer viram Manuel Fernandes a envergar a camisola 9, mas, ainda assim, o veneraram. Muitas pessoas comovidas, que não conseguiram segurar as lágrimas junto do mural colocado ao lado do leão na Praça Centenário, que serviu para depositar flores a perder de vista, das mais diversas formas e feitios, em ramos, coroas, muitas em forma de coração, todas brancas com arranjos verdes e até um simples cravo vermelho. Também foram deixados cachecóis, bandeiras, camisolas, *posters*, dedicatórias, muitas, tudo para assinalar o adeus a uma figura gigante do universo leonino, que mostrou ser transversal a outros clubes, pessoas que ao atravessarem a referida praça iam sendo reconhecidas e cumprimentados em sinal de respeito pela presença de tão gesto nobre de homenagem a Manuel Fernandes.

Dimas, que jogou no Benfica e Sporting, Oceano, Mário Jorge, Nélson, antigo guardião dos leões, Bruno Basto, Diamantino Miranda, Nuno Gomes, Francisco Barão, Fernando Mamede, António Bessone Basto, Luís Duque, Dias Ferreira, ambos antigos dirigentes do emblema de Alvalade, Álvaro Magalhães, José Rachão, Filipe Celikkaya, Carlos Lopes, ex-atleta e campeão olímpico português, António Oliveira, antigo companheiro de Manuel Fernandes no Sporting, Hilário, antiga glória do clube, Diogo Ventura, capitão da equipa de basquetebol dos leões, Eduardo Barroso, antigo presidente da Mesa da Assembleia Geral leonina, Shéu Han, antigo jogador do Benfica, Nuno Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, a equipa de futsal dos verdes e brancos esteve representada pelos jogadores Merlim, Tomás e Bernardo Paçó, Pauleta, Zicky Té e Neves, assim como o treinador adjunto Paulo Luís foram algumas das figuras que fizeram questão de dizer adeus ao antigo camisola 9.

Durante todo o dia passaram centenas de pessoas pelo velório de Manuel Fernandes, de semblantes carregados, sinal de visível tristeza e consternação, na maioria com uma camisola, um cachecol ou indumentária de cor verde, ouviram-se muitos comentários a dizer que se perdia um homem bom, amigo do seu amigo, cujo amor pelo Sporting era enorme e incontestável.

A figura de Manel de Sarilhos foi, assim, elevada ao patamar dos notáveis numa despedida cheia de emoção, só ao alcance de quem, de facto, foi um homem bom, que na hora do adeus recebeu o carinho de uma multidão.

D.R.

Shéu Han na fila para entrar no Hall VIP

D.R.

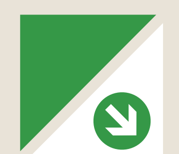
Mural de homenagem foi sendo preenchido com flores e acessórios

D.R.


Foi grande a adesão de adeptos ao último adeus a Manuel Fernandes

D.R.

Álvaro Magalhães também esteve presente



Reações à morte do eterno capitão

MELO

É uma figura do Sporting que parte, mas perdurará


Antigo jogador do sporting

Foi um companheiro de muitas jornadas ao serviço do Sporting. Felizmente tivemos mais alegrias do que tristezas, fomos duas vezes campeões. É uma figura do Sporting que parte, mas que vai perdurar. É com muita pena que vejo partir um elemento imprescindível do país

EDUARDO BARROSO

Era um ser humano invulgarmente bom


Antigo dirigente do sporting

Vi-o jogar muitas vezes, pelo menos metade dos jogos do Manuel Fernandes. Jogou 12 anos no Sporting, já não há hoje em dia casos destes. Era um homem simples, humilde, simpático, era um ser humano invulgarmente bom. Foi um grande jogador, eu fui um dos que viu o 7-1, vi esse jogo

LEANDRO GRIMI

Era pessoa espetacular, estou aqui com apreço


Antigo jogador do sporting

É um dia muito difícil, a despedida de alguém que recebeu muitas homenagens em vida, isso é muito importante. Era uma pessoa espetacular, estou aqui com apreço e respeito que me merece. Passámos momentos bonitos, com palestras interessantes. Era uma pessoa espetacular é por isso que as pessoas aqui estão

«Sei que ele ficou muito feliz»

Frederico Varandas sempre ao lado de Tiago Fernandes, filho do eterno capitão • Líder leonino, muito emocionado, destaca homenagens em vida • Rúben Amorim de manhã em Alvalade

por NUNO RAPOSO

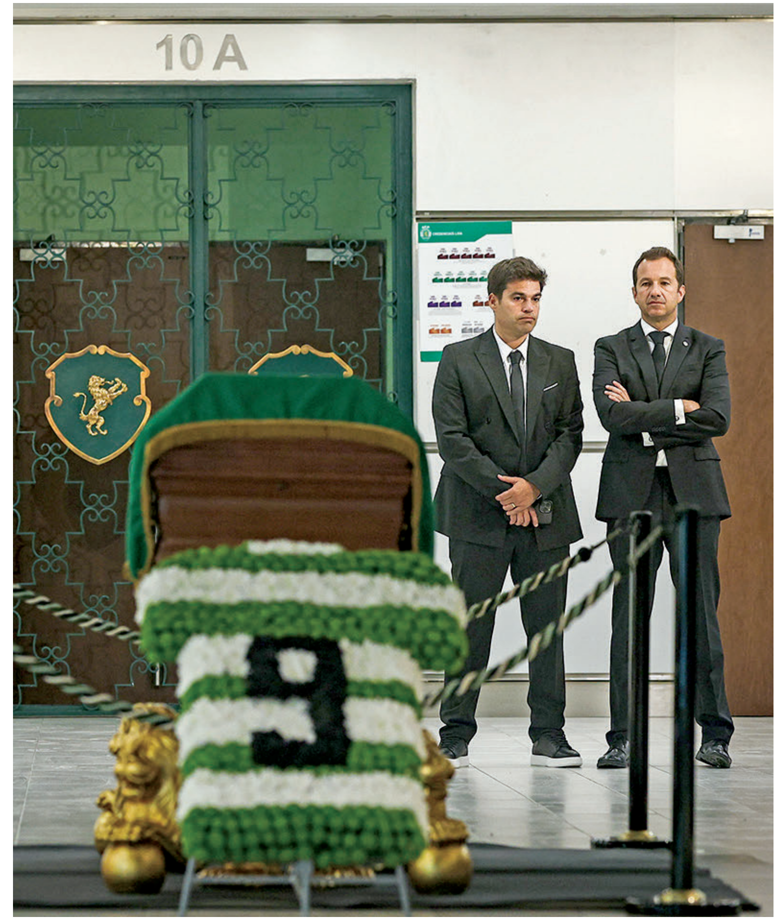
POUCO passava das 10 horas quando Frederico Varandas e Rúben Amorim chegaram ao Estádio José Alvalade. O presidente do Sporting, que esteve sempre presente no Hall VIP do recinto leonino, ao lado de Tiago Fernandes, filho de Manuel Fernandes, confessou estar a passar por «um dia difícil» pelo desaparecimento de uma das maiores glórias dos leões mas também de um amigo de longa data.

«Parte um dos melhores da história do Sporting. Parte, também, um amigo, que foi meu treinador no Vitória de Setúbal, quando era um jovem médico *[Varandas e Manuel Fernandes coincidiram no emblema sadino nas temporadas 2009/2010 e 2010/2011]*», lembrou, visivelmente emocionado, o líder dos verdes e brancos.

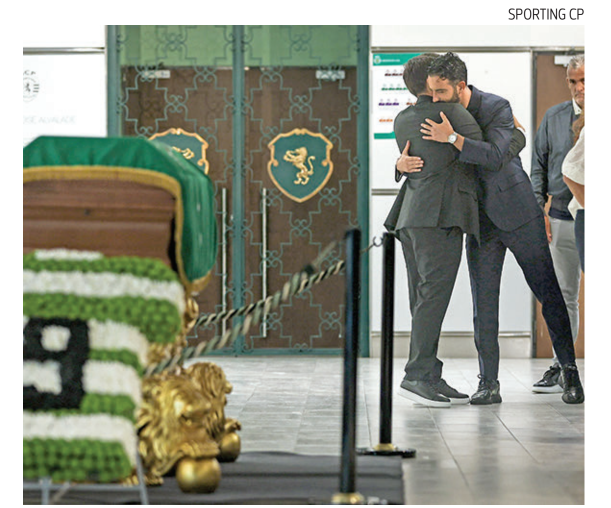
«O Sporting está de consciência tranquila pelas homenagens que ele teve em vida, que eu sei que ele ficou muito feliz por dentro, como sei que ele está hoje muito feliz por esta multidão de pessoas agradecer tudo o que ele fez pelo Sporting», disse ainda Frederico Varandas, de voz embargada, recordando as recentes homenagens de que Manuel Fernandes foi alvo, em Alvalade, durante a reta final da caminhada para o título nacional.

O treinador responsável pela vitória no campeonato, Rúben Amorim, foi também um dos primeiros a marcar presença no velório do antigo avançado em Alvalade. Emocionado, no entanto, não prestou declarações.

Figura máxima dos leões, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Palma, também manifestou a «tristeza profunda» que corre nos órgãos sociais do Sporting, «desejando a todos os sócios e adeptos do clube as mais sinceras condolências». «Porque estamos todos tristes e partilhamos todos esta perda», disse e acrescentou: «Esta homenagem que o Sporting organizou a Manuel Fernandes é muito merecida. Manuel Fernandes é um exemplo de humildade, de dedicação e fidelidade ao clube. É inultrapassável o sportinguismo do Manuel Fernandes. Ele deixa-nos uma mensagem que nos deve empenhar ainda mais para fortalecer o Sporting.»

SPORTING CP


Tiago Fernandes, filho de Manuel Fernandes, com Frederico Varandas junto à urna do pai

SPORTING CP

Rúben Amorim num sentido abraço a Tiago Fernandes

SPORTING CP
Nuno Gomes fez questão de marcar presença em Alvalade

SPORTING CP

Pedro Barbosa dá os sentimentos a Tiago

SPORTINFG CP

Marcelo R. Sousa em homenagem

Presidente disse presente

Os ponteiros do relógio marcavam 22.30 horas quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou a Alvalade. «Não era preciso ser sportinguista para o admirar e gostar dele. Era uma pessoa de se gostar e respeitar, porque respeitava e gostava dos outros, adversários ou não. Era dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, com 20 e poucos anos, de 1974 a 1976, e ele já jogava bem e era conhecido. Bom caráter, uma personalidade forte, mas doce, na luta pelo seu clube, mas nunca foi fanático. Além de servir o Sporting, serviu Portugal» , realçou, em declarações à Sporting TV.

Agradecimento de Tiago

O filho de Manuel Fernandes, Tiago, fez questão de falar aos jornalistas para fazer um agradecimento público. «A adesão foi fantástica, sinal de que o meu pai foi importante na história do clube. São pessoas que ficam e marcam várias gerações num clube tão grande como o Sporting. Agradecer ao Sporting, que esteve desde o primeiro dia ao lado do meu pai. A Direção de Frederico Varandas, que fez com que o meu pai se sentisse uma pessoa importante. O mais importante era sentir-se respeitado e amado, eram os valores que nos passou e assim gostaria de ser recordado», disse, bastante emocionado.





Reações à morte do eterno capitão

JOSÉ COUCEIRO

O seu comportamento nunca será esquecido

Um momento duro mas é muito importante realçar que toda esta manifestação significa que o Manel foi alguém que sempre respeitou os adversários e por isso muito justamente temos de lhe estar gratos por tudo o que fez. O comportamento que teve com todos nunca será esquecido



vice-presidente da FPF

ANDRÉ SANTOS

Foi quem me estreou em ligas profissionais

Foi o treinador que me estreou na Liga 2 e na Liga, profissionais, sou-lhe grato. Quando voltei ao Sporting esteve sempre muito presente a apoiar-me. Tinha uma paixão muito grande, falava muito dos golos que marcava, vivia muito o Sporting, falava como se fosse jogador, são recordações que vão ficar para sempre



Antigo jogador do sporting

ISALTINO MORAIS

Grande perda nacional, era uma referência

Foi um atleta extraordinário! Mas lembro-o como homem generoso que era, solidário, amigo. Posso dizer que tive o privilégio de conviver com ele muitas vezes, era uma fonte de prazer e amizade, é esse homem que recordo. Expresso aqui sentimento de perda, uma grande perda nacional, Manuel Fernandes era uma referência



Presidente da CM Oeiras

Homenagem que lança a paz para o futuro

André Villas-Boas no velório de Manuel Fernandes ⊙ Dois presidentes à conversa numa nova era que pode significar o reatar de relações

por NUNO RAPOSO e FILIPA REIS

MANUEL FERNANDES, como escrevemos na edição e ontem, não era só do Sporting, era de Portugal inteiro e acarinhado não apenas pelos sportinguistas, mas também pelos rivais, do FC Porto ao Benfica. Na hora da despedida, as mais importantes figuras de dragões e águias marcaram presença no Estádio José Alvalade, André Villas-Boas e Rui Costa (ver peça ao lado) prestaram homenagem ao antigo avançado.

A presença em Alvalade do novo presidente dos azuis a brancos, no entanto, tem um significado com mais alcance, porque entre Sporting e FC Porto não existem desde há alguns anos relações institucionais. A saída de Pinto da Costa da presidência portista e a chegada de Villas-Boas, depois das eleições do final de abril, já tinha deixado antever possível reaproximação entre os clubes, pelos sinais dados pela mensagem de felicitação de Frederico Varandas enviada ao novo líder portista logo após a eleição e também pelo que se viu na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, aquando da final da Taça de Portugal, que os dragões ganharam aos leões (2-1).

Villas-Boas foi questionado sobre se a presença em Alvalade significa um tipo de relação diferente com os rivais daqui para a frente. O presidente portista não quis «misturar as coisas», mas sempre adiantou que naturalmente todos querem um futebol melhor em Portugal: «Claro que todos queremos um melhor futebol português, que comunique entre si, que se eleve, e não é por atos como este que isso acontece. É quando nos sentarmos à mesa e discutirmos qual o melhor caminho para o futebol português. Isto é uma devida e sentida homenagem a quem muito honrou o futebol português a nível nacional e internacional.»

Villas-Boas destacou, acima de tudo, tratar-se de «prestar as mais sinceras homenagens». «Os meus sentimentos à família de Manuel Fernandes e a toda a família sportinguista. Deixa-nos uma grande lenda do futebol, que trará grandes memórias para a família sportinguista, mas também uma pessoa digna e que sempre honrou o futebol português e trouxe muita competitividade contra o nosso FC Porto.»

SPORTING CP



Tiago Fernandes, Frederico Varandas e André Villas-Boas, ontem à tarde, em Alvalade

D.R.



Benfica representado ao mais alto nível por Fernando Seara e Rui Costa

«Um dos expoentes do futebol português»

→ ***Rui Costa e a justa homenagem; concordou que tem de haver outra dinâmica no desporto-rei***

Se André Villas-Boas esteve em Alvalade a seguir à hora de almoço, Rui Costa, acompanhado pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Benfica, Fernando Seara, prestou a sua homenagem a Manuel Fernandes ao final da tarde.

«Estamos a falar de uma grande figura do futebol português, que merece o nosso respeito. Também nós queremos homenagear uma figura tão importante e que tanto honrou o futebol português e nestas situações as rivalidades ficam à parte», começou por afirmar o presidente do Benfica, à saída de Alvalade.

«Foi um dos expoentes máximos do futebol português. Deixa-nos uma das suas maiores figuras. Hoje não é tão natural os jogadores estarem apegados aos seus clubes uma vida inteira, precisamente desde que abriu o mercado estrangeiro. Dedicou-se ao clube a vida toda e é sempre de enaltecer. São referências e ídolos dos seus clubes e não deixam de ser grande figuras do futebol português», acrescentou o líder encarnado. «Mostra acima de tudo respeito pelos profissionais e figuras deste desporto. Neste caso não imperam as rivalidades, mas sim o bom senso e as homenagens às grandes figuras, independentemente da cor. É uma homenagem justa de todo o país», garantiu Rui Costa.

Questionado sobre as declarações do presidente do FC Porto, que quer um futebol português que se comunique entre si, o líder das águias concordou «que o futebol tem de ter outra dinâmica». «Mas não utilizemos estas situações para outras. Neste caso é o desaparecimento de um jogador que deu muito ao Sporting», disse.

Relativamente a situações mais crispadas no futebol atual, Rui Costa apontou à «sociedade» no geral: «O futebol às vezes é usado para isso. Às vezes parece que estamos a acusar os jogadores mais novos de não estarem apegados aos clubes. Houve coisas que fizeram alterar o mercado. Na altura de Manuel Fernandes, Pietra, Chalana, o mercado estrangeiro não estava aberto... Sabemos é que são figuras dos clubes e representaram muito bem o futebol português.»

Viktor Gyokeres recupera sobre rodas

Goleador dá muito boas indicações e os leões já têm a certeza de que estará a 100 por cento na Supertaça ⊙ Começou as férias mais tarde

CHRISTIAN BRUNA/EPA



Viktor Gyokeres foi operado ao joelho esquerdo no dia 28 de maio

por
NUNO RAPOSO

A recuperação de Viktor Gyokeres, da operação ao joelho esquerdo, está a correr sobre rodas, contam a A BOLA que até melhor do que aconteceu com Franco Israel, também intervencionado ao joelho, o direito, e que cinco semanas depois já estava com a seleção do Uruguai a preparar a Copa América, onde está atualmente.

Gyokeres foi operado, no Hospital CUF Tejo, em Lisboa, no dia 28 de maio. Contas feitas, e porque a recuperação foi estimada em seis semanas, teria ordem para se juntar ao grupo a 100 por cento a 9 de julho, quase uma semana depois de os leões regressarem aos trabalhos depois das férias — Rúben Amorim marcou esse regresso para amanhã. Estando a recuperação a correr sobre rodas, Gyokeres poderia até apresentar-se já sem limitações, porém não será de estranhar que o avançado sueco tenha ordem para chegar mais tarde à Academia de Alcochete, até porque devido à intervenção cirúrgica começou o trabalho de recuperação ainda em Portugal, iniciando as férias mais tarde do que os companheiros.

Uma certeza, porém, podem ter os sportinguistas: vai estar sem limitações para o primeiro jogo oficial de 2024/2025, a Supertaça Cândido de Oliveira, com o FC Porto, agendada para dia 3 de agosto, em Aveiro. Rúben Amorim conta com a sua melhor arma para o início da competição.

«Descansa em paz, Manel»

Viktor Gyokeres prestou tributo a Manuel Fernandes, lenda do Sporting que faleceu na sexta-feira (ver páginas 2 a 4). O atual número 9 dos leões partilhou o vídeo da passagem de um testemunho, que o Sporting já havia publicado nas redes sociais, com uma mensagem de tributo para o eterno capitão dos verdes e brancos.

«Ter tido a oportunidade de me ter encontrado contigo pessoalmente, de te conhecer, de usar o teu número e de ver a tua paixão pelo Sporting é algo que nunca esquecerei. Descansa em paz meu amigo», escreveu o avançado sueco, melhor marcador da última edição do campeonato, com 29 golos, que ajudou os leões a conquistar.

Fresneda para o lugar de... Bellerín

➔ Impresa espanhola avança que o lateral-direito está na lista do Bétis para substituir o ex-leão

O lateral-direito do Sporting Iván Fresneda foi ontem apontado pela imprensa espanhola ao Bétis, como possível substituto de Héctor Bellerín, compatriota que na segunda metade de 2022/2023 passou por Alvalade sem sucesso — 13 jogos e um golo. E porque também não está a corresponder às expectativa no clube de Sevilha, avançam em Espanha que o Bétis procura jogador para a posição mais à direita da defesa, com o jovem leão de 19 anos a ser indicado como um dos possíveis alvos.

SPORTING CP



Iván Fresneda, 19 anos, custou €9 milhões

Fresneda, recorde-se, chegou ao Sporting no verão passado, do Valladolid e a troco de €9 milhões. Uma lesão num ombro complicou-lhe a vida, participou apenas em 10 jogos dos verdes e brancos, mas entra nas contas de Rúben Amorim para 2024/2025.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS



Assembleia geral no pavilhão tem início previsto para as 10 horas

Sócios reúnem-se em AG no João Rocha

➔ Orçamento do clube para 2024/2025 e contas consolidadas de 2022/2023 em votação

Os sócios do Sporting reúnem-se hoje em assembleia geral, no Pavilhão João Rocha. A reunião magna tem início marcado para as 10 horas ou 30 minutos depois, se à hora inicial não estiver reunido o número de sócios que permite arrancar com os trabalhos. Dois pontos estão na ordem do dia:

Ponto Um — Apreciação e votação do orçamento dos rendimentos, gastos e investimentos do Sporting Clube de Portugal, para o exercício económico de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, elaborado pelo Conselho Diretivo, acompanhado do Plano de Atividades e do Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar.

Ponto Dois — Apreciação e votação das contas consolidadas do Sporting Clube de Portugal referentes ao exercício económico de 1 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

E são bons os números que os leões têm para apreciar e votar: €25,2 milhões de lucro, no caso das contas consolidadas, e previsão de resultado líquido positivo de aproximadamente €132 mil, no caso do orçamento do clube para 2024/2025.

Não se espera por isso que os dois pontos em votação não sejam aprovados, ainda por cima depois de uma temporada de título nacional. E outros dados que se conhecem destes relatórios ajudam a compreender o bom momento que o clube passa: pela primeira vez na história do emblema leonino os sócios pagantes chegam aos 110 mil; também a quotização refletiu o entusiasmo dos sportinguistas, com a maior receita de sempre, superando os €12 milhões.

SPORTING CP



Indicações dadas pelos leões aos sócios para a assembleia geral de hoje



Euro2024

PROGRAMA DE HOJE

8 ÀS 10 HORAS	
Pequeno-almoço	Hotel Klosterpforte
10.30 HORAS	
Treino	Hotel Klosterpforte
12.30 HORAS	
Almoço	Hotel Klosterpforte
13.30 HORAS	
Palestra	Sala de reuniões
INÍCIO DA TARDE	
Partida para Frankfurt	Aeroporto Munster
MEIO DA TARDE	
Chegada a Frankfurt	Frankfurt
18.45 HORAS	
Conferência de imprensa	Centro de Imprensa
20 HORAS	
Jantar	Frankfurt
23.30 HORAS	
Silêncio	Frankfurt

MIGUEL NUNES



MIGUEL NUNES



MIGUEL NUNES



MIGUEL NUNES



MIGUEL NUNES



Os jogadores às ordens de Roberto Martínez têm dias preenchidos (como se pode ler no texto desta página)

PORTUGAL

Um dia na vida da SELEÇÃO

A BOLA revela a rotina diária dos jogadores portugueses no Europeu • Luzes apagadas e silêncio total a partir da 23.30 horas • Cartas, bicicleta e jogos de consola são os passatempos de eleição

por
JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Quem pensa que um dia da Seleção neste Euro-2024 envolve muitos períodos de descanso, momentos de diversão, está... redondamente enganado. Tudo foi preparado ao mais ínfimo pormenor, de forma antecipada, numa rotina que se prolonga desde o primeiro dia em solo germânico. Por isso, ultrapassados os primeiros 15 dias (hoje será o 17.º) em Marienfeld, A BOLA dá a conhecer aquele que é um dia na vida da Seleção. E dá como exemplo o plano para este domingo que, recorde-se, será o último antes do decisivo duelo com a Eslovénia.

O dia começa muito cedo. Grande parte dos jogadores estão de pé logo a partir das 8 da manhã. O período do pequeno-almoço dura cerca de duas horas. Uma primeira refeição, devidamente regrada, que antecede o treino matinal (quando ele existe, porque em algumas ocasiões é ao fim da tarde) na unidade hoteleira onde Portugal se encontra instalado. Logo a seguir a esse derradeiro ensaio antes do duelo dos oitavos de final (que tem sempre 15 minutos abertos à comunicação social), a comitiva segue para o almoço. Um espaço de maior convívio à mesa, de troca de impressões entre jogadores.

Após esta refeição, ainda em Marienfeld, hora para um primeiro contato mais direto de Roberto Martínez, Selecionador Nacional, junto de todos os jogadores. Uma palestra numa sala fechada onde são analisadas e preparadas todas as estratégias para tentar ultrapassar a Eslovénia. Uma conversa curta, pois a equipa seguirá de pronto para Frankfurt, o palco onde estão reservadas, então, todas as esperanças lusitanas nestes oitavos de final.

E será já no Deutsche Bank Park, mais conhecido por Waldstadion, às 18.45 horas locais (menos uma em Portugal), que Roberto Martínez e um jogador (nome é apenas revelado no próprio dia) lançam os dados e fazem a antevisão do duelo com os eslovenos. Tudo sempre a acelerar por forma a que todos, a partir das 20 horas, possam estar no hotel em Frankfurt para o jantar.

A última etapa antes do descanso. Após essa refeição há um curto momento de maior descontração e lazer, pois as luzes são apagadas a partir das 23.30 horas. Um silêncio obrigatório até ao amanhecer que retomará com o ponto de partida do programa que acabamos de detalhar.

PASSATEMPOS DE ELEIÇÃO

Apesar deste rigoroso plano existem, obviamente, exceções, como nos dias pós-jogo em que os jogadores têm direito a visitas de familiares. O que, claro está, tem acontecido com regularidade. Raramente têm oportunidade de estar no exterior, junto das centenas de adeptos que se concentram nas imediações do hotel.

Nos escassos tempos livres os passatempos estão bem identificados: jogos de cartas, teqball, passeios de bicicleta e, claro está, jogos de consola. Momentos que, de resto, também servem para reforçar laços de união entre todos antes das emoções dentro das quatro linhas...

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO · JOÃO PIMPIM · MIGUEL MENDES · NUNO TRAVASSOS
vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE · BRENO BARISON · IVO MARTINS · MIGUEL NUNES

DIA 17

«O peso da derrota nota-se nos jantares, na malta...»

Palhinha diz que o ambiente ficou diferente após o desaire com a Geórgia • Garante, porém, que já é passado • Não gostou de sair ao intervalo, pela segunda vez: «Ninguém gosta!»

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Tranquilo, assertivo e sem papas na língua. Assim se apresentou João Palhinha este sábado à meia centena de jornalistas que acompanham a Seleção Nacional, entre eles, pela primeira, seis repórteres eslovenos. Do futuro no Bayern, ao ambiente que ficou pós-derrota com a Geórgia, passando pelo seu estilo de jogo e o desgosto por ter saído já duas vezes ao intervalo, o médio do Fulham não deixou nada por dizer...

— Sérgio Conceição escreveu [*em artigo de opinião*] que Portugal teve muita posse com a Geórgia, mas foi equipa lenta e previsível. Concorda?

— Olhamos para todos os aspetos do jogo em que temos de melhorar. Temos de ser mais objetivos, criar mais oportunidades. Tem faltado um pouco, mas equipa preparada para o que aí vem. A resposta após a derrota está a see ótima. Toda a gente aqui quer vencer e fazer história pelo nosso País. Ansiosos por dar uma grande resposta.

— Há notícias dando conta que o Bayern fará novo esforço para contratá-lo. Vai ser desta? E as notícias trazem pressão acrescida?

— Estou focado apenas no trabalho na Seleção, em fazer história pelo meu País e ganhar jogos. É aí que está o meu foco. Mas respondendo à pergunta, ambos os clubes sabem onde quero estar dentro de um mês. O que tiver de acontecer, acontecerá.

— Os cartões amarelos (e Palhinha já tem um) condicionam as escolhas do selecionador?

— O *mister* escolherá o melhor onze. Os amarelos são relativos. Até porque, para haver um jogo a seguir para cumprir castigo, primeiro... temos de ganhar este. Não seria bom pensar em poupanças. Nesta fase, numa competição com tantos jogos, dois amarelos de suspensão é curto. O que sei é que o mister escolherá o melhor onze para defrontar a Eslovénia.


MIGUEL NUNES
João Palhinha, médio português de 28 anos, garante que a motivação está no máximo

— Saiu ao intervalo no último jogo. Estava a ser poupado? Foi gestão por já ter um visto antes um cartão amarelo?

— Não há aqui gestões! Em qualquer posição, quem entra está preparado para jogar. Não vai haver poupanças, por causa de amarelos. Respeitei a decisão do mister mas... nenhum jogador gosta de sair ao intervalo! Mas respeitei, falámos. O jogo estava propício a que caíssem mais amarelos. Não levei eu, levou o Rúben [*Neves*].

— Existe alguma trabalho mental para recuperar o ânimo?

— Quando perdes um jogo ou tiveste um momento menos bom, anseias sempre que o próximo jogo chegue. Ficamos a contar os dias. Quando perdes, o ambiente é diferente de quando ganhas. Nota-se nos jantares, na malta... Mas agora já não vale a pena pensar na Geórgia, vale sim pensar na resposta que queremos dar e acima de tudo pensar onde queremos chegar nesta competição, porque queremos voltar a fazer história.

— Na sua opinião, qual a melhor equipa do Euro até ao momento?

— Ontem, o *mister* perguntou-nos isso mesmo à mesa. Éramos quatro e gerou logo discórdia. Pessoalmente, vejo duas: a Espanha, que é sempre forte, e a Áustria, uma belíssima surpresa com muito mérito na qualificação para os oitavos. São muito fortes. E a Alemanha também está num grande nível.

— Que peso tem a componente mental num jogo a eliminar como o de segunda-feira?

— A motivação esteve e está sempre lá em cima. O discurso interno é mesmo esse. Queremos muito ganhar pelo nosso País e fazer o mesmo que em 2016, se possível. Temos todos de dar todos uma grande resposta. Não há maior motivação do que representar o nosso País. Agora, estamos só focados no próximo jogo e Pepe disse, e bem, que o foco e a determinação têm de estar presentes.

— Que diferenças há do seu papel do clube para a Seleção?

— Quando jogamos com quatro defesas, é igual ao do Fulham. Aliás, Marco Silva [*Fulham*] e Roberto Martínez, quando falam comigo, pedem-me quase sempre o mesmo.

«Sporar é a imagem da Eslovénia»

MARIENFELD — Palhinha não esqueceu um velho *amigo* esloveno. Falamos de Sporar, avançado que privou com o médio em Alvalade na temporada de 2020/2021. E para o esloveno chegaram muitos elogios...

«Privei com Sporar e tive a felicidade de partilhar balneário com um excelente jogador. Tínhamos boa relação. Ele é muito móvel, dá muita luta e é a imagem da Eslovénia, que joga com dois pontas de lança, ele e o Sesko. É uma das surpresas neste Europeu. Vamos apanhar uma Eslovénia forte, mas eles também vão apanhar um Portugal muito forte», assegurou o médio, desvalorizando a experiência lusa: «Quando se está neste nível, conta pouco. O futebol é presente, passado pouco interessa. A nossa ambição está no nível máximo. A nossa concentração tem de estar no topo.»

Cinco jogadores em risco

Portugal tem cinco jogadores em risco de falharem os quartos de final (caso a Seleção se apure) se virem um cartão amarelo no duelo dos oitavos do Euro-2024, amanhã com a Eslovénia, em Frankfurt. São eles Cristiano Ronaldo, Francisco Conceição, João Palhinha, Rúben Neves e Pedro Neto. O selecionador Roberto Martínez não irá, todavia, ter isso em conta na hora de desenhar o onze, isto é, não considerará a hipótese de *proteger* unidades tendo em vista o jogo seguinte, por não estar, sequer, garantido. Como Palhinha bem sublinhou ontem (ver peça ao lado).

Crianças do IPO 'ligadas' a Frankfurt

Vai repetir-se em Frankfurt a ação da Fundação UEFA com a presença de um robô à porta do balneário das duas seleções e, depois, junto ao banco das equipas durante o aquecimento de Portugal e Eslovénia para o jogo dos oitavos de final do Euro-2024. O robô permite que os jogadores interajam em direto com as crianças da unidade de pediatria do IPO do Porto (no jogo com a Turquia foi o IPO de Lisboa). A iniciativa chama se *Awabot*, nome da empresa que criou o robô.

Segurança aperta cada vez mais

As diversas invasões de campo, ou em jogos, ou no treino aberto de 14 de junho, ou até na unidade hoteleira da Seleção Nacional, obrigaram UEFA e FPF a apertar a segurança em torno da equipa de Portugal e isso mesmo era visível ontem no hotel Klosterpforte, em Marienfeld, com o aumento do número de elementos e perímetros mais fechados e seguros.

Europeu das tasquinhas

MIGUEL NUNES

Festival cultural internacional junta vários países perto do hotel da Seleção ◉ «Celebrar, comer e dançar» é o lema deste encontro ◉ A BOLA visitou a outra prova de que ninguém fala...

por
MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

MARIENFELD — A música entra pelos ouvidos assim que estacionamos o carro nos arredores da praça principal de Rheda-Wiedenbruck, a escassos cinco quilómetros do quartel-general da Seleção em Marienfeld. Somos atraídos, de forma instantânea, por todas as vibrações e agitação do local. Rapidamente encontramos justificação para tal frenesim, pois é um momento especial do ano: o festival cultural internacional que junta todas as nacionalidades que vivem no município. O lema, esse, não podia ser mais sugestivo: «Celebrar, comer e dançar juntos.»

A BOLA visitou o local e ali encontrou, quase que podemos dizer, um outro... Europeu. Das tasquinhas. Não só com muitos países presentes no Euro-2024, mas também muitos outros. As bandeiras identificam cada tendinha. Alemanha, Polónia, Roménia, Espanha, Ucrânia, Uzbequistão, Turquia, Bulgária, China e muitos outros. Portugal, obviamente, também entra neste vasto lote de convidados. A musicalidade do acordeão e do rancho folclórico das Lavradeiras de Gutersloh transporta-nos para a bancada portuguesa. Mas também o cheiro das sardinhas, bifanas, rissóis e pastéis de nata, as especialidades portuguesas que são atrações principais.

A viagem culinária e cultural é diversificada. Sejam turcos, alevitas, arameus, romenos, uzbeques, espanhóis, ucranianos ou polacos. Diversas iguarias cozinhadas com paixão e empenho que são consumidas com entusiasmo.

«Aqui existe outro Europeu, das tasquinhas, sentados à mesa. É comemorado uma vez por ano e é uma oportunidade para dar a conhecer Portugal. O futebol aqui até passa para segundo plano e a afluência cresce, sobretudo, quando a Alemanha ganha», conta-nos Gaspar, um dos responsáveis pela bancada portuguesa.

Além da gastronomia, também podemos apreciar o artesanato, as tradições, culturas e danças de cada país. Um encontro especial, intenso para quem o visita, este fora das quatro linhas, onde o *fair play* e desportivismo também estão presentes.

MIGUEL NUNES



Tenda portuguesa do Rancho da Lavradeiras foi muito concorrido

MIGUEL NUNES

Festa de muita música oriunda de todo o mundo em Marienfeld

MIGUEL NUNES



A dança popular foi também um dos grandes atrativos da festa

MIGUEL NUNES



Mesas repletas durante a tarde a aguardar pelos jogos do Europeu



por
JOÃO PIMPIM

Serenata à chuva juntou Rui Veloso, Carlos Paião e GNR

MARIENFELD — Admito que não tenho memória de algo semelhante ter sucedido numa competição realizada em pleno verão europeu: a interrupção de um jogo de futebol, neste caso o Alemanha-Dinamarca dos oitavos de final do Euro-2024, devido à assustadora tempestade de granizo, fortes chuvadas e trovoada que se abateram sobre Dortmund na noite de ontem e que, pouco mais de uma hora depois, chegou a Marienfeld, inundando ruas em escassos segundos e quase estragando a festa que os adeptos alemães se preparavam para fazer nos arredores do hotel da Seleção de Portugal. O que se estragou mesmo foi o direto que a equipa de reportagem de A BOLA se preparava para realizar e que teve de ser cancelado devido à intempérie. Não havia mesmo condições. Restava-nos esperar que, no tempo do programa Euro-2024 que vai para o ar no nosso canal de TV a partir das 22 horas (mais uma na Alemanha), a situação acalmasse. Não acalmou. O que permitiu que, por cerca de meia hora, eu e o Miguel Mendes nos víssemos subitamente envolvidos na mais portuguesa das festas, bem no coração do *Europeu das tasquinhas*, acolhidos pelos portugueses do rancho folclórico das Lavradeiras de Gutersloh, em alegre cantoria, numa serenata à chuva que contou com as participações especiais de Rui Veloso, Carlos Paião e GNR. Ahhh, nada como um torneio de verão...

A ÉPOCA DA





O ÚLTIMO ONZE



26 de junho de 2024

GEÓRGIA	PORTUGAL
2	0

SUBSTITUIÇÕES Palhinha por Rúben Neves (int), António Silva por Semedo (66), Ronaldo por Gonçalo Ramos (66), Pedro Neto por Diogo Jota (75) e João Neves por Matheus Nunes (75)

MARCADORES Kvaratskhelia (2) e Mikautadze (57 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ronaldo (28), Pedro Neto (44) e Rúben Neves (53)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	210
2	João Moutinho	146
3	Pepe	139
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	91

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
9	Bruno Fernandes	23
11	Nené	22

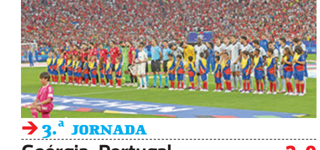
OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU



1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia 2-1
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)



2.ª JORNADA
Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)



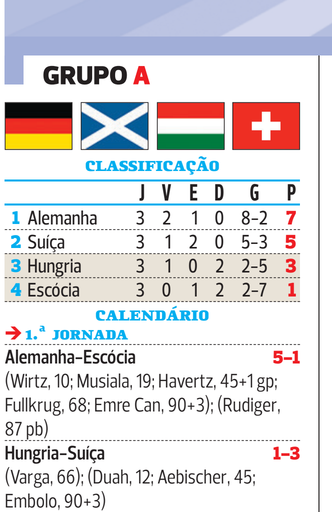
3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautazde, 57 gp)

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	25	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	33	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	22	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	11	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	13	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	29	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	91	12
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	74	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	9	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	15	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	49	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	19	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	210	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	14	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	40	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	41	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	10	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	4	1



GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

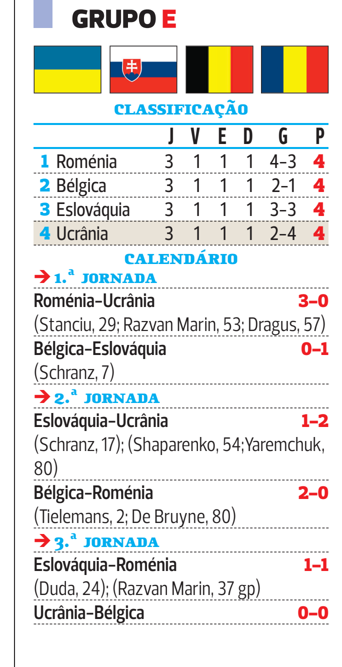
Países Baixos-França 0-0

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

→ Colónia → Hoje → 20 h
Espanha – **Geórgia** (JOGO 39)

→ Dortmund → Ontem → 20 h
Alemanha 2 – **Dinamarca** 0 (JOGO 37)

→ Frankfurt → Amanhã → 20 h
Portugal – **Eslovénia** (JOGO 41)

→ Dusseldorf → Amanhã → 17 h
França – **Bélgica** (JOGO 42)

OITAVOS DE FINAL

→ Munique → 3.ª-feira → 17 h
Roménia – **Países Baixos** (JOGO 43)

→ Leipzig → 3.ª-feira → 20 h
Áustria – **Turquia** (JOGO 44)

→ Gelsenkirchen → Hoje → 17 h
Inglaterra – **Eslováquia** (JOGO 40)

→ Berlim → Ontem → 17 h
Suíça 2 – **Itália** 0 (JOGO 38)

QUARTOS DE FINAL

→ Estugarda → 05/07 → 17 h
V 39 – **Alemanha** (JOGO 46)

→ Hamburgo → 05/07 → 20 h
V 41 – V 42 (JOGO 45)

QUARTOS DE FINAL

→ Berlim → 06/07 → 20 h
V 43 – V 44 (JOGO 48)

→ Dusseldorf → 06/07 → 17 h
V 40 – **Suíça** (JOGO 47)

MEIAS-FINAIS

→ Munique → 09/07 → 20 h
V 46 – V 45 (JOGO 49)

→ Dortmund → 10/07 → 20 h
V 48 – V 47 (JOGO 50)

FINAL

→ Berlim → 14/07 → 20 h
V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Mikautadze	Geórgia	3
2	Musiala	Alemanha	3
3	Fullkrug	Alemanha	2
4	Ivan Schranz	Eslováquia	2
5	Gakpo	Países Baixos	2
6	Razvan Martin	Roménia	2
7	Havertz	Alemanha	2

O campeão vai para casa e ninguém fica espantado

Maturidade helvética domou o detentor do título ⊙ Equipa transalpina desiludiu ⊙ Vargas esteve em destaque com golo e assistência



crónica de
NUNO TRAVASSOS

BERLIM — O (ainda) campeão em título está fora do Europeu, mas só pode abrir a boca de espanto quem não viu o jogo com a Suíça.

Os sinais deixados na fase de grupos já apontavam para uma Suíça mais confiante, mas talvez não fosse assim tão expectável a forma autoritária como a equipa de Murat Yakin pegou no jogo logo de início, com uma posse de bola serena e uma reação à perda eficaz. Faltava acutilância no ataque, com Embolo algo só na frente, mas ainda assim a conseguir isolar-se para a primeira grande ocasião do jogo, negada por Gigi Donnarumma. A Itália tentou despertar, mas o melhor que conseguiu foi um remate de Chiesa intercetado por Akanji.

Ao juntar verticalidade à versatilidade com que os jogadores trocavam de posições, a Suíça chegou à vantagem. A movimentação de Embolo criou um buraco na defesa italiana que Remu Freuler explorou, servido por Vargas.

Luciano Spalletti foi para o intervalo visivelmente irritado, e até tratou de lançar logo Zaccagni, o herói do apuramento, mas os *azzurri* não voltaram mais despertos. Depois da assistência para o tento inaugural, Vargas aumentou a vantagem helvética logo na primeira jogada da etapa complementar, com um fantástico pontapé em arco.

Só com alguma solidariedade suíça é que a seleção italiana conseguiu aproximar-se do golo, com Schar a desviar de cabeça para o poste da baliza de Sommer, apanhado a meio do caminho.

A partir daí, o jogo mudou de rosto, mas foi mais por opção helvética do que propriamente por mérito transalpino. A equipa de Luciano Spalletti ainda atirou novamente ao poste, por Scamacca, mas revelou-se estática, previsível e aborrecida. Nunca deu verdadeiramente a sensação de ser capaz de discutir a passagem e vai para casa com muito para analisar.

IMAGO



Freuler, assistido por Vargas (autor do 2-0), abre caminho à vitória helvética em Berlim

'Azurri' vaiados no final

BERLIM — Logo após o apito final, a seleção italiana foi conduzida pelo capitão, o guarda-redes Gigi Donnarumma, até ao topo do Estádio Olímpico de Berlim, onde estavam concentrados os seus adeptos. A equipa foi recebida com assobios e apupos, e ainda fez um compasso de espera, em jeito de penitência pela derrota, mas rapidamente se recolheu aos balneários, adotando uma postura de silêncio quase total ao abandonar o estádio. A eliminação do campeão em título nos oitavos de final do Campeonato da Europa foi imediatamente classificado como humilhação pela imprensa transalpina, que aponta o dedo ao selecionador, Luciano Spalletti, que remeteu decisões para uma conversa com o presidente da federação, Gabriele Gravina, para analisar o fracasso.

Euro-2024 — Oitavos de final
Estádio Olímpico de Berlim 29-06-24
68.172 ESPECTADORES

suíça 2 – 0 itália
AO INTERVALO 1 – 0

Suíça	A BOLA	Itália	A BOLA
1 Sommer	6	1 Donnarumma	7
22 Schar	6	2 Di Lorenzo	4
5 Akanji	7	17 Mancini C	4
13 Rodríguez	7	23 Bastoni	4
26 Rieder	7	13 Darmian	4
2 → Stergiou (71)	6	24 → Cambiaso (74)	–
8 Freuler	7	21 Fagioli	6
10 Xhaka C	7	7 → Frattesi (86)	–
20 Aebischer	8	16 Cristante	4
11 → Steffen (90+2)	–	10 → Pellegrini (75)	–
19 Ndoye	6	18 Barella	4
16 → Sierro (77)	–	19 → Retegui (64)	5
7 Embolo	6	14 Chiesa	5
18 → Duah (77)	–	9 Scamacca	4
17 Vargas	8	22 El Shaarawy	4
14 → Zuber (71)	6	20 → Zaccagni (int.)	5
MURAT YAKIN		LUCIANO SPALLETTI	
TÁTICA 3x4x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Mvogo (12), Kobel (21), Elvedi (4), Zakaria (6), Okafor (9), Zesiger (13), Shaqiri (23), Jashari (24) e Amdouni (25)

Vicario (12), Meret (26), Dimarco (3), Buongirono (4), Gatti (6), Jorginho (8), Raspadori (11), Bellanova (15) e Folorunsho (25)

ÁRBITRO Szymon Marciniak (Polónia)
ASSISTENTES Tomasz Listkiewicz e Adam Kupsik
4.º ÁRBITRO Facundo Tello (Argentina)
VAR/AVAR T. Kwiatkowski/B. Frankowski

GOLOS
1-0, por Remo Freuler (37); 2-0, por Ruben Vargas (46)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nicòlo Barella (35), Stephan El Shaarawy (45) e Gianluca Mancini (57)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +2'

OS NÚMEROS

Suíça		Itália
48%	POSSE DE BOLA	52%
4	PONTAPÉS DE CANTO	6
9	FALTAS COMETIDAS	15
16	REMATES	10
4	REMATES ENQUADRADOS	1
0	FORAS DE JOGO	1

MURAT YAKIN
selecionador da suíça



MANTER PÉS NO CHÃO

"Dominámos todas os aspetos do jogo e marcámos na hora certa. É importante aproveitar os resultados que estamos a alcançar. Espero que este não seja o fim do caminho para nós e que possamos continuar a fazer história. Precisamos de manter os pés no chão e a humildade

LUCIANO SPALLETTI
selecionador de itália



A CULPA É MINHA

"A responsabilidade é sempre do treinador. Aquele golo logo no início da segunda parte cortou-nos as pernas. Não fomos tão intensos e o ritmo fez a diferença. Estivemos abaixo do nível da Suíça, digna vencedora. Não é um resultado tão escandaloso como as pessoas podem pensar

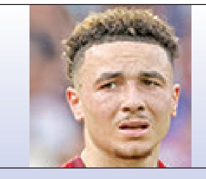
os destaques da...

SUÍÇA

Aos comandos do carrossel suíço esteve **Xhaka**, que acelerava com o passe vertical quando o momento o exigia ou contemporizava quando não valia a pena, dando ainda o exemplo no momento sem bola, coordenando as linhas defensivas no caminho dos italianos, sempre com **Freuler**, que viu arrancar para o primeiro golo, por perto. **Aebischer** voltou a mostrar inteligência tática, movendo-se estrategicamente para o interior no ataque, o que destroçava as marcações contrárias, e recuperando o lugar de ala esquerdo a defender. É dele o passe para o remate glorioso de Vargas no segundo golo e até para a primeira oportunidade, desperdiçada por Embolo, aos 24'. Por sua vez, **Akanji** esteve concentrado no pouco trabalho que lhe surgiu pela frente, como no corte a Chiesa aos 26', o que também permitiu algumas subidas de **Ricardo Rodríguez**. É visível o talento de **Rieder**, embora inconstante nas suas ações, tal como **Embolo**, que chateou, mas nem sempre definiu da melhor forma.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RUBEN VARGAS
(suíça)



8 Um golaço frente a um gigante e uma assistência que, a transbordar clarividência, transformou um jogo e uma eliminatória apenas dominados pela posse a definitivamente inclinados a favor dos seus. Ações decisivas do versátil extremo do Augsburgo em movimentos divergentes: no primeiro de dentro para a ala, no segundo da ala para dentro.

os destaques da...

ITÁLIA

O melhor da Itália foi **Donnarumma** e isso diz bem do desastre coletivo *azzurro* nestes oitavos de final e ao qual apenas terá escapado o guarda-redes e **Fagioli**, o mais esclarecido dos médios. **Barella** tornou-se a maior desilusão. O excelente médio do Inter, que andou a coxear nos primeiros minutos e até fica ligado ao golo inaugural, ao deixar escapar Freuler até à sua área, não conseguiu ser a referência de ligação ao ataque que todos esperavam que fosse. **Chiesa** esteve irreverente nos primeiros minutos, porém foi-se apagando, e **El Shaarawy** passou por completo ao lado da partida, o que ainda isolou mais **Scamacca,** que falhou a oportunidade, acertando no poste aos 74', que poderia ter permitido um último assalto transalpino à baliza de Sommer. **Maldini** não fez esquecer Calafiori, sobretudo na construção, **Darmian** nunca poderia ser tão expansivo como Dimarco e **Cristante** foi obliterado pela interioridade de Aebischer.



Até Cristiano e Rúben foram ver o festival de 'fondue'

Presença portuguesa no duelo de Berlim • Suíços e italianos apelaram aos trunfos gastronómicos • Família canadiana dividida no primeiro duelo dos oitavos de final

por NUNO TRAVASSOS

BERLIM — O calor convidava ao descanso, e os relvados anexos ao Estádio Olímpico de Berlim acolheram algumas sestas regeneradoras antes do jogo. Ao chegar, a equipa de reportagem de A BOLA teve de fintar algumas mantas esticadas debaixo das árvores para estacionar o carro, na primeira vez em que teve direito a parque.

Junto à entrada principal, a três horas do apito inicial, já passeava uma dupla canadiana: o pai com a camisola 23 da Suíça, com o nome de Shaqiri nas costas, e o filho a prestar homenagem ao 18 italiano, Nicolò Barella. Não foi combinação inédita no final de tarde da capital alemã, dada a proximidade geográfica — e não só — entre Itália e Suíça. Aqui e ali iam aparecendo grupos de adeptos que misturavam as cores das duas seleções nas camisolas ou até nas pinturas faciais. Em alguns casos, porém, essa combinação era proporcionada por adeptos germânicos, que antes de colocarem os olhos no jogo da sua seleção decidiram ir ver a abertura dos oitavos de final. Mas no meio de uma família local, equipada com as cores da *mannschaft*, lá estava uma camisola — não oficial — da Seleção Portuguesa, com o nome e o número de Cristiano Ronaldo nas costas. Omnipresente.

D.R.



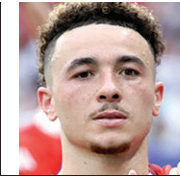
Adeptos suíços preparam 'fondue' antes de eliminar a campeã Itália



CRISTANTE
jogador da Itália

ELIMINAÇÃO MERECIDA

"Há pouco a salvar deste jogo. Eles estiveram melhores do que nós em termos físicos e também na organização e na qualidade de jogo. Vamos para casa de forma merecida. Agora, temos de limpar a cabeça e perceber o que fizemos de errado. A vontade em campo foi diferente.



VARGAS
jogador da Suíça

FIZ O QUE XHAKA DISSE

"Soube de manhã que seria titular e fiquei muito feliz. Causámos problemas à Itália, porque fomos agressivos desde os primeiros segundos e não lhes demos espaço para respirar. Xhaka pediu-me um golo ao intervalo. Fiz o que ele me disse e chutei. Os elogios não nos perturbam.

Por ali também andava uma camisola do Benfica, de Rúben Dias, vestida por Hugo, um português residente em Zurique

Por ali também andava uma camisola do Benfica, de Rúben Dias, vestida por Hugo, um português residente em Zurique que, depois de ter visto a vitória de Portugal sobre a Chéquia, em Leipzig, esteve em Berlim a torcer pela Suíça.

O duelo da capital germânica foi também gastronómico, como não podia deixar de ser. «Massa é melhor do que fondue», dizia a bandeira de um adepto italiano, enquanto dois suíços, debaixo de uma árvore, tratavam da especialidade helvética, indiferentes ao aparato de fotografias e vídeos em redor. Talvez já estivessem a adivinhar o que veriam em campo: um banquete da equipa de Murat Yakin, a transformar o campeão em massa quebrada.



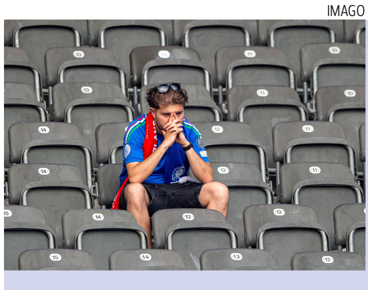
A BOLA DE BERLIM

por NUNO TRAVASSOS

Jejum intermitente

BERLIM — Ai se a minha mulher descobre que comi granola anteontem à noite, no *hall* do hotel, enquanto despachava as reportagens que tinha feito durante o dia. Ainda julga que volto a casa mais magro e pronto para abraçar uma alimentação saudável, em contraste com este jejum intermitente, versão jornalista. O pequeno-almoço reforçado do hotel podia ser o ponto de partida para uma dieta equilibrada, subordinada ao lema Verão 2025, mas a tal granola, que já substituiu uns quantos jantares, alterna com repetições nada recomendáveis de *fast food*. Já perdi conta às vezes em que comi hambúrguer, pizza ou mesmo massa, e até já a comida chinesa e indiana começa a esgotar as senhas. Abençoada visita ao bairro português de Hamburgo, que permitiu atirar-me a uma carne de porco à alentejana como se tivesse emigrado para a Alemanha há vários anos. Entretanto, já tentei enganar o estômago com um almoço num restaurante espanhol, mas perante este regresso a Berlim, para o Suíça-Itália, eu e o André começámos a fazer planos no GPS para fazer escala num restaurante português não muito distante do Estádio Olímpico. Estacionámos a medo, que não queremos voltar a ter o carro rebocado, e entrámos no restaurante a salivar. Sentei-me já a sonhar com um bacalhau com natas que tinha visto na internet, até vermos o aviso na ementa que não aceitavam cartões. Sai um chicken korma para o almoço e umas sandes de queijo para matar a fome mais tarde, enquanto escrevo estas linhas...

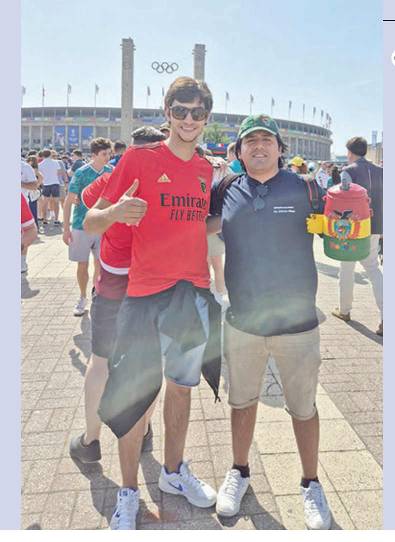
IMAGO



D.R.



D.R.

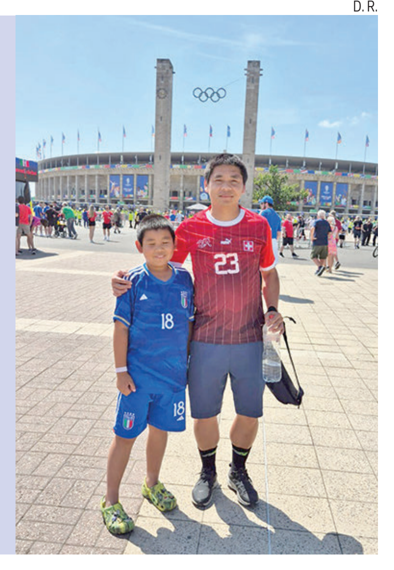


FESTA DE VÁRIAS CORES. O primeiro duelo dos oitavos de final teve os adeptos suíços e italianos como protagonistas principais, mas a festa misturou várias outras cores. De Portugal, do Benfica, mas também da seleção do Brasil, do São Paulo, da bandeira do Uruguai ou da camisola do Peñarol. Talvez por ser um jogo da segunda fase, que deu menos margem de preparação aos adeptos das seleções envolvidas para tratar da viagem e do bilhete, notou-se também uma forte presença de adeptos locais, germânicos, que aproveitaram a ocasião para ver mais um jogo do torneio que organizam, e no palco que vai acolher a final de 14 de julho

D.R.



D.R.



Tempestade de granizo fez ruir muralha vermelha

Após a interrupção devido ao mau tempo, dinamarqueses não resistiram aos alemães ⊙ Emoção a transbordar em três minutos

Euro-2024 — Oitavos de final
BVB Stadion, em Dortmund 29-06-2024
61.612 ESPECTADORES

Alemanha 2 – 0 Dinamarca

AO INTERVALO 0 0

Alemanha	A BOLA	Dinamarca	A BOLA
1 Neuer	7	1 K. Schmeichel c	7
6 Kimmich	6	2 Andersen	7
2 Rudiger	8	3 Vestergaard	7
15 Schlotterbeck	7	6 Christensen (81)	6
18 Raum (81)	5	26 → Brunn Larsen	–
20 → Henrichs	–	18 Bah (81)	5
23 Andrich (64)	5	17 → Kristiansen	–
25 → Emre Can	6	8 Delaney (69)	6
8 Toni Kroos	7	15 → Norgaard	5
19 Sané (88)	6	23 Hojbjerg	5
16 → Anton	–	5 Mahle	5
21 Gundogan c (64)	5	10 Eriksen	7
9 → Fullkrug	6	9 Hojlund (81)	4
10 Musiala (81)	7	19 → Jonas Wind	–
17 → Wirtz	–	11 Skov Olsen (69)	4
7 Havertz	7	20 → Poulsen	6
JULIAN NAGELSMANN		KASPER HJULMAND	

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Oliver Baumann (12), Marc ter Stegen (22), Pascal Gross (5), Chris Fuhrich (11), Thomas Muller (13), Maximilian Beier (14), Max Mittelstadt (18), Robin Koch (24) e Deniz Undav (26)

Hermansen (16), Ronnow (22), Simon Kjaer (4), Mathias Jensen (7), Dolberg (12), Zanka Jorgensen (13), Mikkel Damsgaard (14), Anders Dreyer (24) e Rasmus Kristensen (25)

ÁRBITRO Michael Oliver (Ing)
ASSISTENTES Stuart Burt e Dan Cook
4.º ÁRBITRO Irfan Peljto
VAR/AVAR Stuart Attwell/David Coote

GOLOS
1-0, por Havertz (54, gp); 2-0, por Musiala (68)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Julian Nagelsmann (treinador, 59); a Kasper Hjulmand (treinador, 41), Andersen (57) e Mahle (60)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºP +1' | 2.ºP +5'

OS NÚMEROS

Alemanha		Dinamarca
55%	POSSE DE BOLA	45%
6	PONTAPÉS DE CANTO	6
7	FALTAS COMETIDAS	15
14	REMATES	9
9	REMATES ENQUADRADOS	2
4	FORAS DE JOGO	3



crónica de
HUGO FORTE

O BVB Stadion, na designação *uefeira*, ou o Signal Iduna Park, na versão mais corriqueira, é conhecido, nos jogos do seu Dortmund, pela enorme muralha/parede amarela erguida pelos seus adeptos atrás duma das balizas.

Ontem o jogo não era do Borussia local mas teve direito a duas muralhas e... vermelhas: uma erigida pelos (imensos) dinamarqueses nas bancadas e outra pela equipa dentro de campo, sobretudo antes da tempestade de granizo que levou à interrupção do jogo na primeira parte por longuíssimos 23 minutos, num esquema de três centrais seguro e superiormente dirigido por Kasper Schmeichel, com intervenções soberbas aos (7' e 10'), complementada por uma outra depois do interregno por força do mau tempo (37').

A Alemanha começou o encontro com muita posse de bola, fazendo jus ao facto de liderar este item no Euro, mas os dinamarqueses não queriam deixar cair o castelo do seu reino e resistiam, até que começaram a equilibrar e a espreitar o contra-ataque, com o Hojlund a mostrar-se desastrado quando conseguia fugir à parede de nome Rudiger.

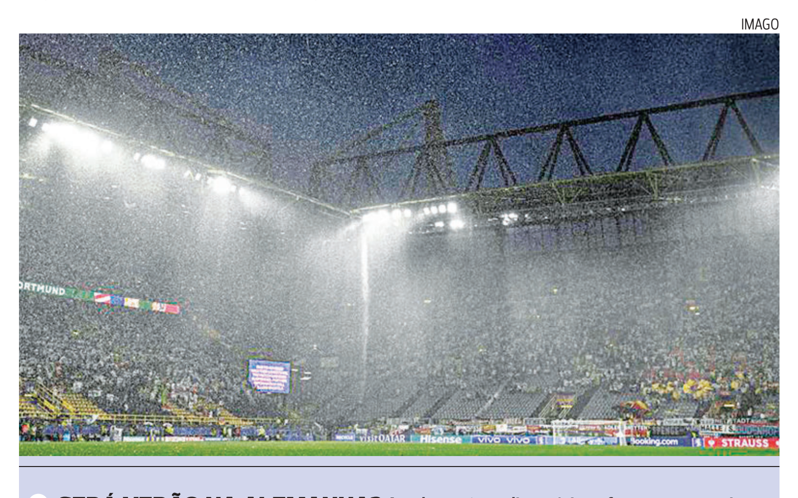
IMAGO



Musiala já rematou para o segundo golo alemão

Na segunda parte a toada não mudou, até que entre o minuto 51 e o 54 houve emoção a transbordar, pois Christensen, primeiro, introduziu a bola na baliza de Neuer, mas o lance foi invalidado pelo VAR por fora de jogo e, logo a seguir, o videoárbitro a ser novamente protagonista ao detetar mão do mesmo protagonista na sua área e o lance a culminar em penálti convertido por Havertz. Musiala, pouco depois, fez o segundo e o jogo como que... terminou.

IMAGO



→ **SERÁ VERÃO NA ALEMANHA?** As alterações climatéricas fazem-se sentir por todo o mundo e ontem, em pleno verão, a cidade de Dortmund foi assolada por uma tempestade que levou à interrupção do jogo por 23 minutos. Será verão?

JULIAN NAGELSMANN
selecionador da Alemanha



JOGO BIZARRO

"Foi um jogo bizarro. Os primeiros 20 minutos foram os nossos melhores no Euro. Conseguimos pressionar bem e impor uma grande intensidade. Depois disso, houve a interrupção por causa da chuva e uma pausa no jogo como aquela nunca ajuda. O VAR tornou o desporto um pouco mais justo

KASPER HJULMAND
selecionador da Dinamarca



RIDÍCULA REGRA

"O jogo foi decidido por duas decisões do VAR. Foi fora de jogo por um centímetro e penálti uns minutos depois... estou tão cansado desta ridícula regra de mão na bola. Não podemos fazer com que os defesas corram com as mãos atrás das costas. Frustrante e não é como o futebol devia ser

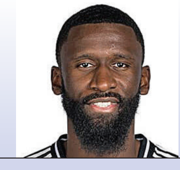
os destaques da...

ALEMANHA

A titularidade na seleção alemã fez correr rios de tinta mas esta questão está cada vez mais num riacho, tendo em conta a competência demonstrada por **Neuer** a remate Hojlund, que apareceu na sua cara aos 42 minutos. Num setor defensivo comandado por **Rudiger Schlotterbeck** lançou uma bola com olhos para **Musiala**, que só parou dentro da baliza de Kasper Schmeichel, com o jogador do Bayern a mostrar uma frieza à *prova de bala*. **Toni Kroos** continua a deixar os amantes de futebol a lamentarem-se com a notícia de que vai deixar o futebol, pois demonstra uma qualidade a toda a prova, enquanto **Sané** se mostrou buliçoso no ataque. **Havertz** voltou a merecer a confiança de Nagelsmann e desta vez não deslustrou, uma vez que assinou movimentações muito interessantes abrindo brechas na muralha dinamarquesa e foi competente no penálti. No entanto, falhou um golo cantado na compensação.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RUDIGER
(Alemanha)



8 O defesa central do Real Madrid é uma parede com rodas — que o diga Hojlund —, pois alia um enorme poderio físico à velocidade e agora, mais experiente, comanda com enorme mestria o setor mais recuado, não permitindo grandes veleidades aos adversários. Um esteio na equipa de Nagelsmann, funcionando como um marco geodésico de sobriedade e da qualidade.

os destaques da...

DINAMARCA



Que a equipa começa no guarda-redes é uma verdade tão óbvia que é quase estúpida referi-la mas **Kasper Schmeichel** foi mesmo a primeira muralha ao ataque alemão, com defesas fantásticas (7', 10, 42' e 90+4'), ficando apenas com o pequeno senão de ter dado a sensação que poderia ter fechado um pouco melhor o ângulo no segundo golo germânico. **Christensen** andou na montanha-russa e depois de festejar um golo que acabaria anulado, logo a seguir, cometeu pecado na sua área, com a bola na sua mão e penálti a abrir alas para a vitória alemã. Os outros dois centrais, **Andersen** e **Vestergaard** mostraram-se sólidos. O benfiquista **Bah** não se afoitou muito no ataque e **Hojbjerg** esteve uns degraus abaixo do patamar de outros jogos, numa equipa que sentiu a falta do nosso bem conhecido... Morten Hjulmand. **Eriksen** continua a ser um farol de qualidade e **Hojlund** foi o príncipe do desperdício no reino da Dinamarca.





Eslovénia (ainda) deslumbrada está «sem medo» de Portugal

Adversária da equipa das quinas nos oitavos de final atribui o favoritismo aos portugueses
- Eslovenos sabem que não têm nada a perder
- Estrela da NBA torce contra lusos

ESLOVÉNIA



por AFONSO SANTOS

PELA primeira vez, a Eslovénia está nos oitavos de final de um Europeu como nação independente. Amanhã, a equipa continuará a viver um sonho quando enfrentar Portugal, uma partida encarada como um enorme desafio pelos seus jogadores.

Falando com a Associação Eslovena de Futebol, o avançado Nino Zugelj revelou que a equipa ainda está a processar o apuramento para os oitavos: «É fantástico estarmos aqui, espero que possamos prolongar a estadia. Acho que a equipa ainda não está ciente de tudo. No entanto, mostrámos nos três jogos que somos uma equipa de qualidade e que podemos competir com qualquer um», garantiu o jogador do Bodo/Glimt.

Adrian Zeljkovic, médio de 21 anos, também está «radiante» com o percurso da Eslovénia até ao momento, mas igualmente confiante para enfrentar a equipa das quinas. «Todos sabemos que é uma das melhores seleções do mundo, mas também acreditamos nas nossas qualidades, por isso, não temos medo», ditou.

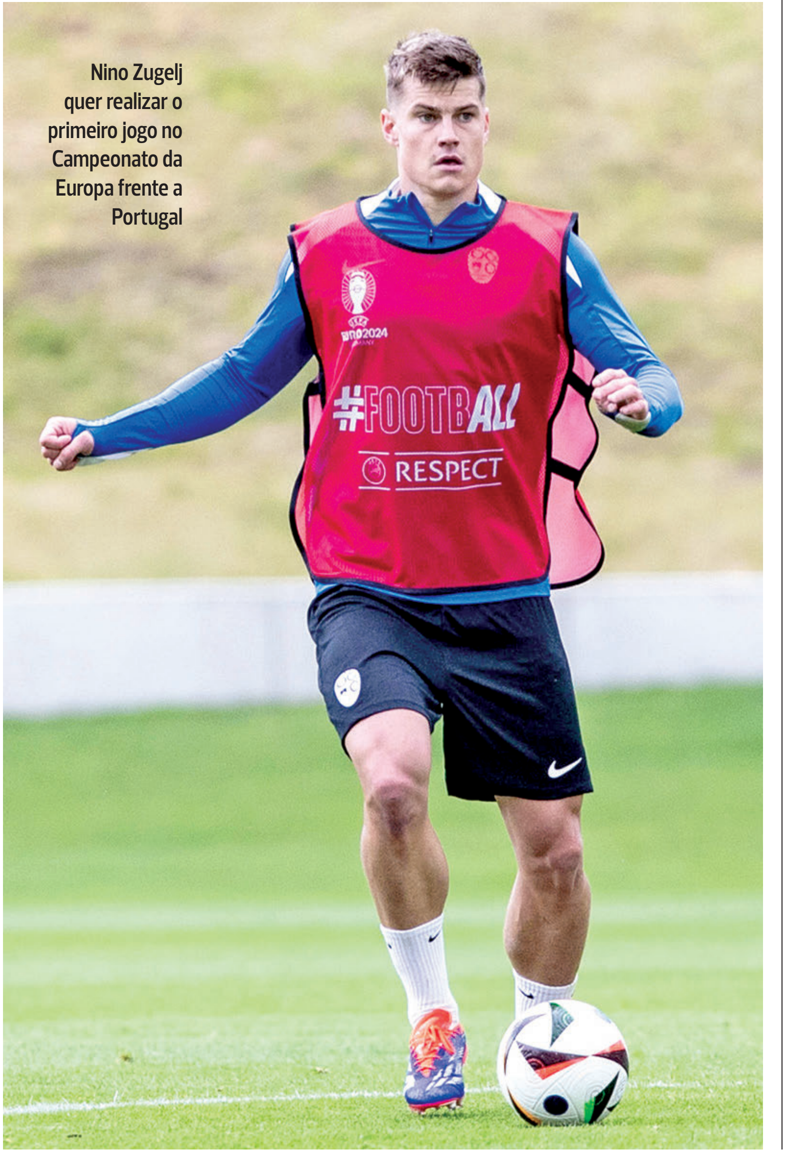
O jogador do Spartak Trnava disse ainda que aprende muito com o veterano Josip Ilicic, que regressou à seleção para este Campeonato da Europa, aos 36 anos, após ultrapassar uma depressão profunda: «Acho que ele é um dos melhores jogadores de futebol no mundo. É um verdadeiro prazer treinar e jogar com ele.»

LUKA DONCIC APOIA SELEÇÃO

Quem estará a seguir com atenção este jogo será a estrela da NBA Luka Doncic. O esloveno e cara dos Dallas Mavericks também incentivou os compatriotas: «A classificação da Eslovénia para os oitavos de final do Europeu é um grande feito. Toda a Eslovénia está a observar exibições da equipa e a manter os dedos cruzados. Desejo-lhes muito boa sorte para o jogo com Portugal, acredito muito nos nossos rapazes.»

> **Todos sabemos que Portugal tem uma das melhores seleções do mundo, mas também acreditamos nas nossas qualidades**
>
> ADRIAN ZELJKOVIC
> Médio da Eslovénia

IMAGO



Nino Zugelj quer realizar o primeiro jogo no Campeonato da Europa frente a Portugal



CROMO DO EURO

Dani Carvajal
(ESPANHA)

Com 32 anos, Carvajal é um dos nomes com mais experiência do plantel da Espanha neste Euro-2024 que, por incrível que pareça, é o primeiro no qual participa. O motivo está, em grande parte, ligado às lesões que sempre o acompanharam ao longo da carreira. Durante anos, Carvajal foi assombrado por problemas musculares, que o impediram de jogar duas finais da Liga dos Campeões, ao serviço do Real Madrid, bem como vários torneios internacionais, mas nunca deixou de lutar para estar sempre no máximo da sua forma física. «Alguém deve-me ter amaldiçoado, mas tento de tudo», chegou a afirmar Carvajal. De facto, não terá sido por falta de tentativas. Nascido em Leganés, na área metropolitana de Madrid, em 1992, Carvajal é um bom exemplo daqueles jogadores que iniciaram e, provavelmente, terminarão a carreira em *casa*. Formado nas escolas do Real Madrid, a primeira (e única) experiência que teve fora do clube *merengue* foi quando, em 2012/13, rumou ao Leverkusen. Uma época e 36 jogos depois, já estava de regresso ao Real Madrid, onde permanece até hoje. Desde que iniciou a carreira no futebol, Carvajal afirmou que já tentou de tudo para deixar de ter problemas com lesões. Chegou mesmo ao ponto de o lateral precisar de mudar a sua dieta. «As lesões eram um túnel sem luz ao fundo. Comia bem, cuidava de mim, mas nada mudava», afirmou. Ao serviço da seleção espanhola, ainda que por vezes tenha sido atrapalhado pelas lesões, Carvajal já disputou dois Mundiais (2018 e 2022) e um Euro, precisamente este de 2024. Ao longo dos 12 anos em que joga como profissional (11 deles só no Real Madrid), o lateral deixou de comer glúten, trigo, tomates, pimentos e até mesmo batatas.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network





Morata e Carvajal festejam golo frente à Croácia



IMAGO

Duelo em Colónia entre David e Golias

Espanha apontada como uma das seleções que melhor jogam ⊙ Geórgia fez história e quer mais ⊙ Sagnol lembra vitória sobre Portugal

ESPANHA-GEÓRGIA

EURO-2024 ● OITAVOS DE FINAL

ÁRBITRO François Letexier (França)

ESTÁDIO RheinEnergie, Colónia

HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

espanha

Luis de la Fuente — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES David Raya (1), Álex Remiro (13), Vivian (5), Grimaldo (12), Laporte (14), Mikel Merino (6), Baena (15), Zubimendi (18), Oyarzabal (21), Joselu (9), Dani Olmo (10), Ferran Torres (11), Jesús Navas (22), Fermín López (25) e Ayoze Pérez (26)

LESIONADOS —

CASTIGADOS —

4x3x3		TÁTICA	3x5x2	
22	Unai Simón		Mamardashvili	25
2	Carvajal		Dvali	3
3	Le Normand		Kashia	4
4	Nacho Fernández		Kverkvelia	5
24	Cucurella		Tsitaishvili	21
20	Pedri		Kochorashvili	6
16	Rodri		Kiteishvili	17
8	Fabián Ruiz		Chakvetadze	10
19	Lamine Yamal		Kakabadze	2
7	Morata		Kvaratskhelia	7
17	Nico Williams		Mikautadze	22

geórgia

TREINADOR — Willy Sagnol

OUTRAS OPÇÕES Loria (1), Gugeshashvili (12), Gocholeishvili (13), Lochoshvili (14), Gvelesiani (15), Tabidze (24), Davitashvili (9), Kvekveskiri (16), Kiteishvili (18), Altunashvili (18), Shengelia (19), Mekvabishvili (20), Lobjanidze (23), Sigua (26), Zivzivadze (8) e Kvilitaia (11)

por
RAFAEL FERNANDES

Espanha e Geórgia defrontam-se nos oitavos de final do Euro-2024. A equipa comandada por Luis de la Fuente chega a esta fase a ser apontada como uma das seleções que pratica melhor futebol na competição. Já os georgianos são uma das supresas tendo, inclusive, batido Portugal na última jornada da fase de grupos.

Os espanhóis apresentam um registo 100 por cento vitorioso e ainda não sofreram qualquer golo no Campeonato da Europa. Os comandados por Luis de la Fuente superaram Croácia, Itália e Albânia, terminando o grupo B no primeiro lugar.

A Geórgia, liderada por Kvaratskhelia, além do triunfo diante da equipa das quinas, empatou com a Chéquia e perdeu com a Turquia, fechando o grupo F com quatro pontos, o suficiente para ser um dos melhores terceiros classificados.

Na antevisão, Luis de la Fuente alertou para o crescimento da Geórgia. As duas seleções defrontaram-se na qualificação para o Euro-2024. Os dois jogos terminaram com vitória da Espanha, um deles por... 7-1.

«Não podemos contolar os sentimentos e sensações de fora. Não pensamos que vá ser um jogo fácil. Eles cresceram muito desde a última vez que nos defrontámos. Aprenderam a lição. Há que fazer as coisas bem para podermos ganhar», referiu, em conferência de imprensa, lembrando o triunfo da Geórgia contra Portugal.

«Todos os jogadores estão bem. Qualquer um dos 26 me dá garantias. Aqui os erros pagam-se caro. A Geórgia acabou de ganhar a Portugal por 2-0», atirou.

Já o francês Willy Sagnol, selecionador da Geórgia, deu o encontro com Portugal como exemplo ao falar de Espanha.

«Se só pensarmos em defender contra equipas como Portugal ou Espanha, vamos cair. Não somos apenas bons a defender, também sabemos utilizar a bola e contra Portugal tivemos grandes momentos de posse. Espero ver o mesmo desempenho contra a Espanha», disse, destacando Rodri.

«Nos últimos tempos, o futebol tem sido um pingue-pongue entre Cristiano Ronaldo e Messi, e ver jogadores como Yamal e Nico Williams a aparecer é sempre bom. Para mim, o Rodri é o melhor do mundo na sua posição. Mas Espanha tem uma grande equipa, tal como a Geórgia», concluiu.

Ingleses querem evitar surpresa

➔ *Equipa dos três leões não convence adeptos e eslovacos desejam aproveitar para fazer história*

Inglaterra e Eslováquia estão em momentos diferentes. A primeira procura o sempre elusivo título de campeão europeu, mas vem de uma fase de grupos desinspirada, apesar do 1.º lugar conseguido. A segunda já igualou a sua melhor classificação de sempre num Euro e, ao entrar hoje em campo, não terá nada a perder. As equipas também já sabem que, se passarem esta eliminatória, a Suíça estará à espera nos quartos de final, depois da vitória dos helvéticos, ontem, sobre a Itália.
Na fase de grupos, a Inglaterra marcou apenas dois golos, mas a inaptidão inglesa vai ainda mais longe. A equipa fez apenas 11 remates à baliza em toda fase de grupos, durante a qual Phil Foden somou passes para Pickford (três) do que para Kane (um). A adaptação de Alexander-Arnold ao meio-campo não resultou e a de Kieran Trippier a lateral esquerdo retira muito potencial ofensivo à equipa nesse flanco. Assim, Mainoo poderá surgir como titular, após uma 2.ª parte convincente frente à Eslovénia.
«Sentimos que a forma como Mainoo controlou a bola nos ajudou», disse Southgate, que ainda abordou as principais valências do adversário: «Pressionam alto, são agressivos na defesa e temos de encontrar uma forma de ultrapassar essa pressão. Precisamos de encontrar o nosso melhor nível e acreditamos que podemos lá chegar.»
Do lado da Eslováquia, o maior objetivo já foi alcançado — chegar aos oitavos de final. Se vencer a Inglaterra, não só o fará pela primeira vez (perdeu cinco jogos e empatou um contra este adversário), como também chegará aos quartos de final de um Euro pela primeira vez — e tem armas para o fazer. No guardião Dubravka e no central Skriniar, a equipa dispõe de uma dupla defensiva experiente. Os médios Kucka, Lobotka e Duda são batalhadores e na frente, há o talentoso Ivan Schranz, que tem tantos golos neste Europeu quanto Inglaterra (dois) e o avançado do Boavista, Robert Bozenik. Para além disso, o selecionador Calzona não quer liderar uma equipa passiva frente aos ingleses: «Sempre ditámos o ritmo desde que cheguei, nunca deixámos o adversário ter a iniciativa. Claro que não vai ser fácil, mas vamos dar o nosso melhor.»

INGLATERRA-ESLOVÁQUIA

EURO-2024 ● OITAVOS DE FINAL

ÁRBITRO Umut Meler (Turquia)

ESTÁDIO Veltins-Arena, Gelsenkirchen

HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS



inglaterra

Gareth Southgate — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Ramsdale (13), Henderson (23), Luke Shaw (3), Alexander-Arnold (8), Konsa (14), Dunk (15), Gomez (22), Foden (11), Gallagher (16), Toney (17), Gordon (18), Watkins (19), Bowen (20), Eze (21), Palmer (24) e Wharton (25)

LESIONADOS —

CASTIGADOS —

4x2x3x1		TÁTICA	4x3x3	
1	Pickford		Dubravka	1
2	Walker		Pekarík	2
5	Stones		Vavro	3
6	Guéhi		Skriniar	14
12	Trippier		Hancko	16
26	Mainoo		Kucka	19
4	Rice		Lobotka	22
7	Saka		Duda	8
10	Bellignham		Schranz	26
18	Gordon		Bozeník	9
9	Kane		Haraslín	17



eslováquia

TREINADOR — Francesco Calzona

OUTRAS OPÇÕES Obert (4), Rigo (5) Gymbér (6), Suslov (7), Tupta (10), Bénes (11), Rodak (12), Hrosovsky (13), De MArco (15), Strelec (18), Duriz (20), Bero (21), Sauer (24), Ravas (23), Kosa (25).

LESIONADOS —

CASTIGADOS —

IMAGO



Além de quererem ganhar, ingleses querem-no fazer de forma convincente e inequívoca

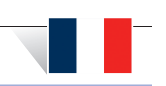


Nova máscara de Mbappé visa Portugal?

Incómodos com proteção facial anterior levam estrela dos 'bleus' a explorar outra opção

França joga amanhã com a Bélgica e vencedor pode enfrentar lusos nos quartos de final

FRANÇA



por
AFONSO SANTOS

O nariz partido de Kylian Mbappé tem sido um dos maiores tópicos em torno do jogador francês neste Euro-2024. Depois de ter recuperado com relativa rapidez da fratura sofrida frente à Áustria, o avançado voltou aos relvados na última jornada da fase de grupos com uma máscara protetora, o que não o impediu de ser titular e de marcar, à Polónia, aquele que foi o seu primeiro golo de sempre em Europeus.

No entanto, o jogador deverá estrear nova proteção facial no jogo dos oitavos de final, com a Bélgica, amanhã, como foi possível notar nas fotografias do treino de ontem da seleção gaulesa.

O *RMC Sport* reportou que, no treino do passado dia 27 de junho, a outra máscara que Mbappé usou contra a Polónia e nos treinos anteriores a essa partida, terá causado algum incómodo a Mbappé, nomeadamente por deixar passar muito ar. Mas esta nova máscara, por seu lado, além de ser maior, parece também estar mais adaptada à sua cara e impedir uma maior circulação de ar dentro da mesma.

X/EQUIPE DE FRANCE



Mbappé pode estrear nova máscara nos oitavos de final do Europeu, frente à Bélgica

Amanhã, os *bleus* jogam com a Bélgica nos oitavos de final do Europeu e terão Portugal à espreita, uma vez que a equipa das quinas enfrentará gauleses ou belgas nos quartos de final, se ganhar, também amanhã, à Eslovénia.

KONATÉ MARCA POSIÇÃO

O central Konaté juntou-se aos apelos de colegas como Mbappé na luta contra a discriminação, numa altura em que o partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional é apontado à vitória nas eleições legislativas francesas, cuja primeira volta se realiza hoje. «Venho de uma família de imigrantes e quando vejo os meus pais, que tiveram trabalhos duros e não damos destaque a estas pessoas que deram a sua saúde pela França, fico triste. Atrás da aparência e da cor da pele, todos têm corações. Isso é o mais importante», disse.

BÉLGICA



Bélgica pede desculpa após vídeo polémico sobre Mbappé

➔ ***«Quem vai atacar Mbappé na canela?». «É o Amadou Onana», respondia o médio belga...***

A federação belga pediu ontem desculpas públicas após a divulgação de um vídeo do comediante Pablo Andres com o médio Amadou Onana a propósito do francês Kylian Mbappé.

«Ontem *[anteontem]*, foi publicado nas redes sociais, um vídeo em que Amadou Onana *[médio do Everton, de 23 anos, presentes neste Euro]* fala de uma 'entrada à canela' de Kylian Mbappé. A federação trabalha com Pablo Andres há vários anos com os seus vídeos humorísticos. O que foi publicado nas redes também era humorístico. Não foi bem compreendido e decidimos apagar o vídeo. Pedimos desculpa se alguém se sentiu ofendido», assim foi explicado pelos responsáv eis belgas.

A propósito do encontro das duas seleções nos oitavos de final do Europeu, podia ouvir-se no vídeo. «Quem vai atacar Mbappé na canela?», diz Pablo Andres. «É o Amadou Onana», responde o médio belga, num momento que se pretendia descontraído e a rimar.

PAÍSES BAIXOS



Reijnders não acusa pressão

➔ ***Médio neerlandês diz não pensar que estão milhões de pessoas a ver um jogo***

Tijjani Reijnders, 25 anos, médio do Milan e dos Países Baixos, foi titular em todos os jogos do Euro-2024 e falhou golos frente a Polónia e Áustria: «Foram duas chances muito grandes. Estou sempre a analisar o meu jogo e talvez fosse melhor ter rematado de pé esquerdo. No momento em que recebemos a bola não pensamos 'Ah, estão milhões de pessoas a assistir, tenho de rematar de forma perfeita'. Nada a ver. Não foi executado adequadamente do ponto de vista puramente técnico.»

ROMÉNIA



Amarelo, meu querido amarelo

➔ ***Seleção romena vai lutar pela segunda vitória sobre os Países Baixos e pelos quartos de final***

A Roménia defrontará os Países Baixos com uniforme amarelo, como em todos os jogos realizados no Grupo E: 3-0 à Ucrânia, 0-2 com a Bélgica e 1-1 frente à Eslováquia. A cor representa o *exército* de adeptos romenos. A seleção dos Países Baixos jogará de azul, o segundo uniforme, com o qual conseguiram a sua única vitória neste torneio. Depois de amanhã, em Munique, a Roménia tentará a sua segunda vitória frente aos Países Baixos e atingir os quartos de final, o que não acontece desde 2000.

BREVES

INGLATERRA

Rooney: «Todos querem marcar o golo perfeito...»

Inglaterra acabou a fase de grupos do Euro-2024 na primeira posição do Grupo C, mas ainda não deslumbrou. Wayne Rooney, antigo internacional inglês e atual comentador da *BBC*, analisou o rendimento dos *três leões*, que considera abaixo das expetativas, e disse que o culpado é... Pep Guardiola. «Equipas como a Bélgica, a Inglaterra e os Países Baixos têm o problema de todos quererem jogar em combinação. Mesmo um jogador como Doku, que joga por fora, os cruzamentos já não vão parar à área. O jogo é muito mais posicional. Todos tentam marcar o golo perfeito. Acho que a culpa é do Pep, que trouxe esse pensamento *[à Premier League]*», disse Wayne Rooney, que é o melhor marcador da história da seleção inglesa.

ITÁLIA

Buffon: «Gigio, Livakovic, Mamardashvili e Neuer»

Gianluigi Buffon, guarda-redes campeão do Mundo pela Itália no Alemanha-2006, agora com 46 anos, avaliou os melhores guarda-redes deste Campeonato da Europa: «Gigio *[Donnarumma]* deu grande ajuda a Itália para chegar aos oitavos de final. Fez coisas muito especiais. Sommer também tem mantido rendimento e é um dos guarda-redes mais fortes do Europeu. Depois, gosto muito do guarda-redes da Geórgia *[Giorgi Mamardashvili]* e do da Croácia *[Dominik Livakovic]*. Além disso, temos sempre o Manuel Neuer.»

ARÁBIA SAUDITA

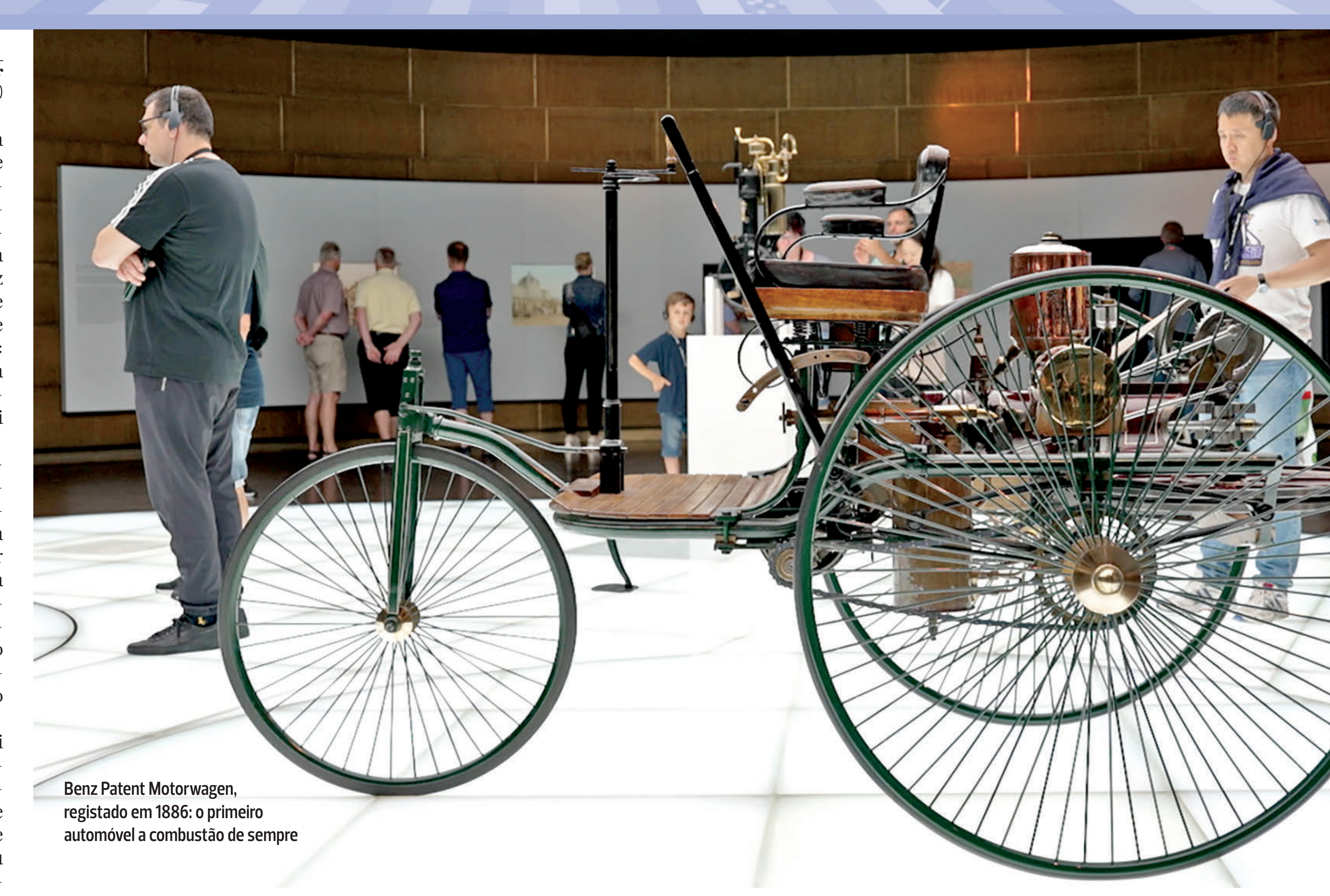
Talisca: «Cristiano Ronaldo é formado em nutrição...»

Anderson Talisca revelou que Cristiano Ronaldo, com quem divide balneário nos sauditas do Al Nassr, é formado em nutrição. «Sabem que ele é formado em nutrição, certo? São coisas intimas. Não viram o corpo dele? Todo fibrado...», afirmou, em entrevista aos brasileiros da *Cazé TV*. O avançado ex-Benfica deixou rasgados elogios ao capitão da Seleção Nacional. «Está muito motivado. Fez 50 golos esta época, com 39 anos. Ele é diferente. É um dos que mais treinam, um dos que chegam mais cedo e um dos que saem mais tarde. Chamo-o de Cris. É um líder dentro do clube e fora do campo é espetacular. Quer sempre ganhar e isso motiva quem está ao lado. Às vezes estamos tristes, ele chama-nos ao lado e fala connosco. A liderança dele é muito digna de tudo o que é. Ele chama a gente *[brasileiros]* assim: 'Oh mané' *[risos]*. Ele gosta das gírias brasileiras», acrescentou o brasileiro de 30 anos, que marcou 20 golos nos 78 jogos realizados pelo Benfica em 2014/2015 e 2015/2016.

POR
FERNANDO URBANO

Bem-vindos à históri[a]
AUTOMÓVE[L]

Museu da Mercedes é uma das grandes referências de Estugarda e está paredes meias com um do[s estádios]
de 2024 ⊙ O percurso da indústria que acompanha os pontos altos e baixos da era contemporâne[a]



Benz Patent Motorwagen, registado em 1886: o primeiro automóvel a combustão de sempre

ESTUGARDA — Está uma grande fila de pessoas e aparece um casal recém-casado numa berlina Audi. A porta abre-se, os noivos saem e dirigem-se à porta giratória do Museu Mercedes-Benz para uma sessão fotográfica. Este momento representa o que é este edifício e o que carrega lá dentro: é muito mais que a história de uma marca, é a história da indústria automóvel, cujo ponto de partida foi dado nesta cidade da Alemanha.

Está para Estugarda como os Jerónimos para Lisboa, salvaguardando as diferenças temporais e estéticas. Este conceito, o da beleza exterior, aliás, é o que capta o olhar humano em primeiro lugar: uma arquitetura futurista que transporta o visitante para um ideal de inovação constante, ali mesmo ao lado da sede da empresa e do Arena Estugarda, um dos estádios do Euro 2024.

Apesar de já ter 18 anos (foi inaugurado em maio de 2006, pouco antes do arranque do Campeonato do Mundo realizado neste país), a fachada, cores, materiais e elementos que compõem o museu são de uma enorme contemporaneidade. Parece algo vindo do futuro ou pelo menos inspirado em filmes de ficção científica passados numa data imaginária lá muito à frente no tempo. Os elevadores são um bom exemplo: cápsulas com um design aerodinâmico que mais parecem grandes balas que sobem e descem coladas à parede de cimento cru.

É uma experiência propositadamente feita de contrastes: o processo de entrada é altamente tecnológico, mas o início da exposição leva-nos imediatamente para a era dos cavalos como veículo de locomoção do Homem e para novidades linguísticas: o conceito cavalo de potência.

Bem-vindos ao início do automóvel. Na primeira sala os veículos históricos estão constantemente a ser polidos para refletirem as luzes de colocação criteriosa que fazem daqueles objetos de culto os verdadeiros protagonistas. Apesar disso, os seus criadores também são destacados na grande linha cronológica.

Por exemplo, é recordada a história do primeiro automóvel a combustão de sempre: o Benz Patent Motorwagen, registado em 1886. Karl Benz criou o motor a gasolina em Mannheim, enquanto Gotlieb Daimler e Wilhem Maybach motorizaram a carruagem. Tem apenas três rodas, tantas como os criadores que, apesar de estarem separados por apenas 100 quilómetros, nunca se conheceram e criaram empresas concorrentes. Só nos anos 20 do século XX, e para compensar as perdas após a I Guerra Mundial, ambas as companhias uniram-se para criar um grupo que teria o mesmo nome até 2021, quando a Daimler fez-se novamente sozinha à estrada.

Outra zona de destaque é o automóvel que entrou duplamente para os livros: por ter sido a base de todos os futuros carros, abandonando o conceito da carruagem sem cavalos (centro de gravidade mais baixo, distância maior entre os eixos, motor mais leve a um radiador eficiente) e por ter sido o primeiro com a marca patenteada Mercedes.

A história do nome é explicada: deveu-se à exigência do homem de negócios austríaco Emil Jellinek, que pediu à Daimler-Motoren-Geserllschaft (e empresa do ainda rival Karl Benz) que desse o nome da sua filha Mercedes àquele veículo que o próprio iria passear em Nice, no Sul de França. O automóvel criou tanto falatório em 1901 que já não faria mais sentido voltar atrás. Mais tarde, aquando da fusão das empresas, Karl conseguiria incluir o apelido Benz. E assim ficou até hoje.

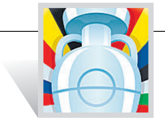
D.R.



Visitantes visionam filmes da marca sobre uma pista onde estão expostos veículos de corrida

MODELO A €135 MILHÕES

São mais de 16 mil metros quadrados de área e mais de 160 peças de exposição, e não apenas


D.R.



...ia do
...EL

...os estádios do Europeu
...a

São mais de 16 mil metros quadrados que atraem mais de 800 mil visitantes por ano

D.R.



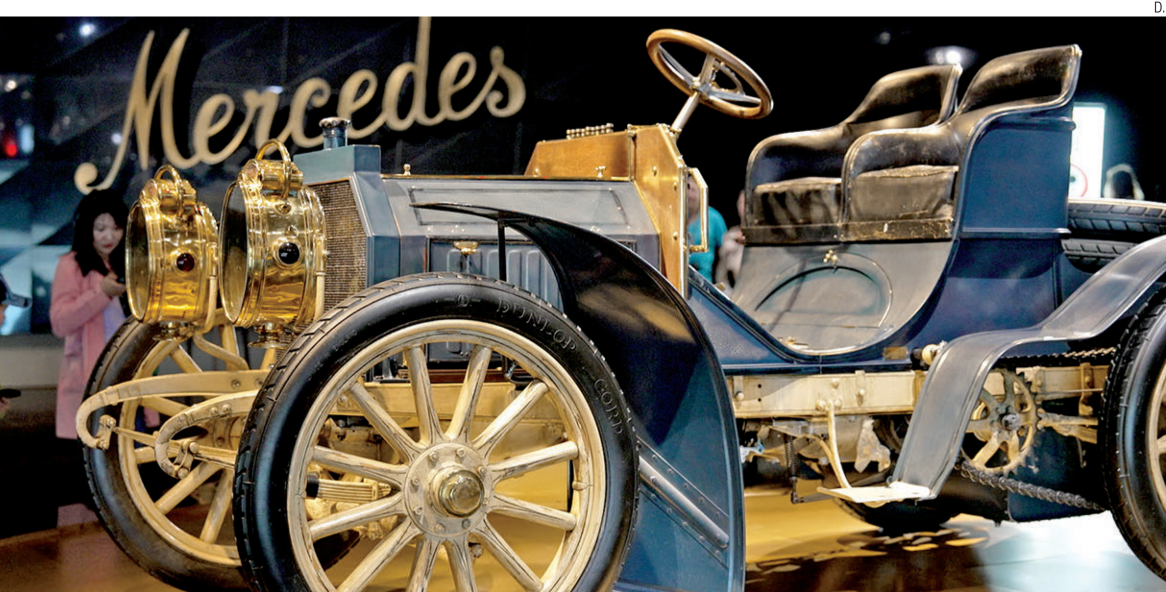
Funcionários puxam constantemente o brilho aos automóveis

D.R.




1895: o primeiro autocarro de passageiros da história

D.R.



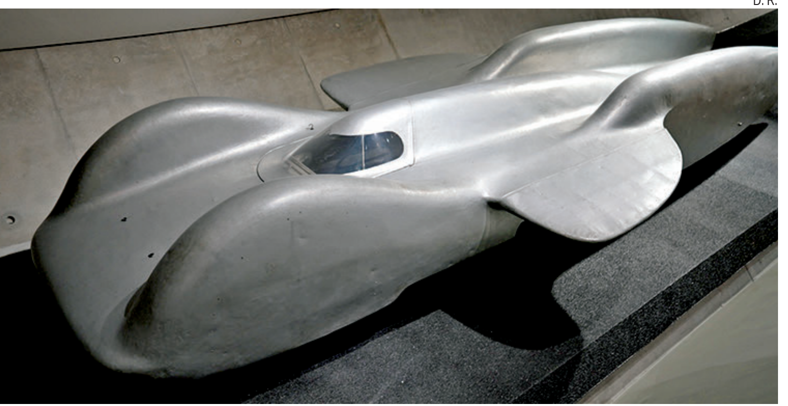
O Mercedes sobrevivente mais antigo de sempre: este data de 1902

D.R.



Clássicos expostos com estilo

D.R.



Protótipo construído nos anos 30 atingiu mais de 400 km/h

automóveis ligeiros: locomotivas, autocarros (o primeiro autocarro de passageiros patenteado, em 1895, salta à vista) e aviões. Um universo industrial que acompanhou a evolução da sociedade e que é bem exposta na forma como são retratados os grandes acontecimentos e protagonistas da história contemporânea: os primeiros direitos sociais, a II Guerra, o apoio forçado ao regime de Hitler, o pós-guerra, o baby boom, a conquista do Mundial 1954 pela Alemanha, a música de Elvis Presley, a ida à Lua ou a criação do Euro.

É uma forma de explicar também a necessidade que a marca teve de se adaptar a tempos diferentes. Dos anos abastados da década de 50 ao aperto nos anos 70 após o choque petrolífero. Dos carros mais pequenos e baratos mas sem perder o espírito Mercedes (o 190 D e o 200 D, que em tempos esteve exposto em formato de táxi português, com os seus quase dois milhões de quilómetros percorridos no grande Porto) ao luxo, potência e design que fazem as delícias dos colecionadores.

É o caso do Mercedes 300 SLR de 1955, um coupé desportivo do qual só foram feitos dois modelos. Um está no museu, o outro foi vendido a um particular em 2022 por 135 milhões de euros, o valor mais alto alguma vez pago, de forma oficial, por um automóvel.

Para os fãs de protótipos, há um pouco de tudo. E o ângulo também. Os veículos que procuravam desafiar as leis da física ainda nos anos 30, atingindo velocidades acima dos 400 kh/h (mas cujo projeto a II Guerra pôs fim) ao SUV de 1991 que apresentou, na feira automóvel de Detroit, conceitos inovadores à data como o ajuste do banco do condutor ou faróis LED.

A presença no desporto automóvel ocupa uma área generosa. Desde o primeiro modelo no início do século XX ao Fórmula 1 que fez Lewis Hamilton sagra-se o piloto com mais campeonatos do mundo da história da modalidade. São exemplares de perder a vista dispostos numa pista oval a fazer lembrar os circuitos da Nascar.

Os detalhes quer da marca quer do marketing também não são descurados. Da evolução do logótipo (as três estrelas que representam os elementos ar, terra e mar) à era da personalização, uma das conquistas do consumidor do século XXI, que já não passa sem um mínimo de costumização para se sentir realizado.

É esta experiência que atrai mais de 800 mil visitantes por ano e ajuda a fazer de Estugarda a capital automóvel da Alemanha. Até porque à saída da exposição as pessoas são convidadas a pôr os olhos num Porsche 924 Turbo e visitar o museu do outro grande fabricante da cidade. Mas isso já é outra viagem.



por
FERNANDO URBANO

A sociedade das nações que espera por Portugal

FRANKFURT – Deixamos Estugarda em definitivo para nos fixarmos uns dias em Frankfurt, cidade que vai receber o jogo de Portugal nos oitavos de final do Euro 2024 frente à Eslovénia. É a oportunidade para apreciar uma série de contrastes que este país tem para oferecer, desde as paisagens bucólicas de vilas de casas baixas rodeadas por florestas à efervescência de uma das capitais mundiais da alta finança com o edifício do Banco Central Europeu e os outros arranha-céus a dominarem o horizonte. Cá em baixo, os jardins bem tratados são o recreio onde coelhos passeiam à noite sem qualquer receio da presença humana. Junto ao rio Main estende-se uma *fan zone* com mais de um quilómetro de extensão que na véspera do jogo entre a Alemanha e a Dinamarca se prepara para receber milhares de adeptos. A noite está quente, muito mais quente do que em Portugal, e o sol só se põe muito depois das 22 horas. Automóveis de luxo passeiam-se pelas ruas a fazer lembrar Monte Carlo, mas os costumes e multiculturalismo dão um ar de Amesterdão, inclusive na forma como a cidade se relaciona com as drogas leves. Aqui vivem pessoas de mais de 180 nacionalidades e a restauração representa esse tecido social extenso e diversificado, onde num espaço de 600 metros se faz uma volta ao mundo em cheiros, sabores, gente bonita e muitos indigentes que se concentram perto da estação central de comboios, vendendo haxixe num mercado liberal e aparentemente aceite quer pela população que passa quer pelas forças policiais, presentes em quase todo o lado mas sempre de uma forma defensiva e sem ostentar poder – basta mostrar que estão lá. Preparamo-nos para sentir a adrenalina dos germânicos na *fan zone*, mas leio que desde esta manhã as autoridades obrigaram ao encerramento daquele espaço por ameaça de trovoadas extremas a partir das 18 horas. Já passa das 20 e ainda não vi um único relâmpago, mas tenho a certeza que vou ver porque neste Euro os alemães já mostraram que dominam a meteorologia como se fosse uma linha de montagem de automóveis. É uma tempestade tropical que se avizinha e que pode ficar por estas bandas até à partida da Seleção. Portugueses, tragam guarda-chuva e apreciem os coelhos.

Benfica ainda na frente

por NUNO PARALVAS

Rosario Central e Besiktas avançam em força para convencer o craque

Ficar na Luz é a hipótese mais forte · Decisão após Copa América

ÁNGEL DI MARÍA planeia anunciar a decisão sobre o futuro dele depois do fim da participação da Argentina na Copa América, competição que decorre nos Estados Unidos até 14 de julho. Mas A BOLA sabe que o avançado de 36 anos continua a considerar a renovação de contrato com o Benfica como a hipótese mais forte, apesar de Rosario Central e Besiktas terem avançado em força, nos últimos dias, para convencê-lo.

O Benfica está, pois, na frente para continuar com Di María mais uma temporada. Rui Costa, em maio, na entrevista de balanço de época, partilhou a esperança de que o campeão do mundo assinasse por mais um ano, depois de assinalar que o regresso à Argentina, para jogar no Rosario Central, poderia ter ficado comprometido, referindo-se às ameaças de que *El Fideo* e família foram alvo, justamente em Rosário, que se debate com alta criminalidade ligada a grupos de narcotráfico.

O Rosario Central, anunciou a imprensa local, prometeu várias medidas, entre as quais um carro blindado ou guarda-costas 24 horas, para salvaguardar a segurança de Di María e respetiva família, mas continua a ser uma hipótese remota. Voltar ao clube no qual tudo começou muito dificilmente acontecerá no atual contexto. As ameaças às filhas provocaram um efeito muito negativo, daí que as promessas de segurança estejam a ser encaradas apenas como paliativo para um problema muito grave.

O Besiktas, confirmou o vice-presidente Huseyin Yucel, também entrou em cena e está disposto a oferecer a Di María contrato de um ano, por cinco milhões limpos, mais um de opção, para lá de prémio de assinatura de €2,5 milhões. É uma possibilidade real, mas também no último verão Di María teve ofertas financeiramente melhores e optou pelo Benfica. É ainda provável que mais propostas sejam apresentadas nos próximos dias. Para Di María, porém, o interesse financeiro não é prioritário.

O campeão do mundo, como A BOLA assinalou a 23 de maio, sente-se bem na Luz. O sentimento de regresso a casa, que manifestou quando foi apresentado numa varanda do Estádio da Luz, com centenas de benfiquistas a aplaudi-lo, não foi recompensado com êxitos desportivos e, como tal, Di María acredita que ainda deixou alguma coisa por fazer no Benfica. E, ainda mais importante, a família está muito bem em Lisboa. As filhas e a mulher gostam de Portugal, a reintegração no País foi muito positiva e é por Lisboa que têm alguns dos amigos mais próximos, como é o caso de Nicolás Otamendi e da mulher dele, uns dos principais responsáveis para que Di María tivesse optado por voltar à Luz ao fim de 13 anos, mesmo tendo ofertas financeiramente mais atrativas.

A estrutura do futebol profissional do Benfica continua a acreditar que Di María voltará para jogar mais uma temporada. Mesmo que, internamente, se reconheça que a condição física do campeão do mundo obrigue a gestão cuidada. Di María está a ser considerado na preparação da época, embora o Benfica esteja preparado para todos os cenários.

IMAGO/SOPA IMAGES



Ángel Di María, 36 anos, acaba hoje contrato com o Benfica

DI MARÍA

A LÓGICA DOS NÚMEROS

3.994

Minutos de Di María na época passada, em 48 jogos. Nunca estivera tanto tempo em campo numa temporada. Ultrapassou números de 2013/2014 no Real Madrid: 3.761'

17

Golos de Di María na última época, aos quais acrescentou 13 assistências. Foi o segundo melhor marcador da equipa, atrás de Rafa (22 golos)

Pavlidis acelera antes de chegar à Luz

Avançado grego treina-se em Salónica, na Grécia, enquanto goza últimos dias de férias
⊙ É apresentado esta semana pelo Benfica ⊙ E integra já o plantel de Roger Schmidt

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

A gastar os últimos cartuchos das férias na Grécia antes de ser apresentado oficialmente como reforço do Benfica, Vangelis Pavlidis já se treina para chegar a Lisboa na melhor forma física.

O avançado de 25 anos partilhou, na conta pessoal de Instagram, fotografias a dar conta de que já acelera para a pré-época com o clube encarnado, que começa a 3 de julho, com recurso a preparadores físicos e treinadores particulares.

Além de exercícios individuais, com e sem bola, o melhor marcador da última edição da Eredivisie (29 golos em 34 jogos pelo AZ Alkmaar) contou ainda com a companhia de outros futebolistas, alguns deles internacionais gregos, como Christos Tzolis, avançado de 22 anos do Fortuna Dusseldorf e número 10 da seleção grega, e de Pantelis Hatzidiakos, defesa-central de 27 anos do Cagliari. Também Vasilis Pavlidis, irmão do avançado e defesa de 21 anos atualmente no AEK B, marcou presença.

AGRADECIMENTOS

As sessões de treino decorreram na Academia de Futebol Eneias de Salónica, um projeto criado em 2020 direcionado principalmente a crianças entre os 5 e os 17 anos de idade.

A academia fez questão de deixar um agradecimento nas redes sociais aos atletas que por lá passaram, com uma nota especial para o reforço do Benfica — apadrinhou a iniciativa — na qual lhe deseja sucesso: «Ontem *[anteontem]* foi o último treino da nossa Academia. A direção e a equipa técnica desejam-vos um bom verão. Muito obrigado ao nosso jogador internacional Pantelis Hadzidiakos pela sua visita, uma vez que se encontra em Salónica a treinar-se para estar o mais bem preparado possível para iniciar a preparação com a equipa do Cagliari. E, claro, Vangelis Pavlidis, que é agora parte integrante da nossa Academia... Desejamos-lhes, de todo o coração, o maior sucesso!»

O negócio entre Benfica e AZ Alkmaar da transferência de Pavlidis, como se sabe, está fechado, com as águias a pagar €17 milhões ao clube neerlandês, mais €2 milhões em objetivos. Os dois clubes chegaram a acordo para que o negócio só fosse anunciado em julho de forma a entrar no relatório de contas da próxima época, depois de Pavlidis já ter feito os exames médicos em Lisboa.

Pavlidis é sonho antigo de Roger Schmidt, que o tentou contratar quando treinava o PSV. Na época passada, o AZ Alkmaar não quis negociá-lo com o Benfica. Chega esta semana.

INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS


INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS


INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS


Pavlidis trabalhou com profissionais para chegar na melhor forma à pré-época do Benfica

INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS


INSTAGRAM/SOCCER_PERSONAL_TRAINING


O internacional grego é natural de Salónica, onde se situa a academia

No PSV, Schmidt tentou contratar Pavlidis. AZ não quis negociá-lo há um ano. Avançado é anunciado como reforço esta semana

IMAGO


Trubin quer participar nos Jogos Olímpicos

Ucrânia espera pelo Benfica

➔ ***Selecionador da equipa olímpica acredita que Trubin vai jogar em Paris***

Ruslan Rotan, selecionador dos olímpicos ucranianos, acredita que o Benfica deixará Trubin disputar os Jogos Olímpicos pois, segundo o próprio, também Otamendi estará presente em Paris-2024. «Os clubes estrangeiros desiludiram-nos, não deixam sair quase ninguém. Mas ainda temos uma hipótese de contar com Trubin», começou por dizer à imprensa local. «Tivemos uma confirmação em relação ao Talovierov, o LASK deu autorização. Agora estamos à espera de Trubin. O Benfica deixa Otamendi ir aos Jogos Olímpicos. Por isso, esperamos que Trubin também seja dispensado», concluiu o treinador. O torneio olímpico de futebol, recorde-se, decorre entre 24 de julho e 10 de agosto, e o campeonato arranca no fim de semana de 10 e 11 de agosto. Com o pontapé de saída da pré-época das a 3 de julho, o Benfica já vai iniciar a preparação para a época desfalcado, uma vez que tem vários atletas cedidos às respetivas seleções a disputar o Euro-2024 e a Copa América. Quanto a Otamendi, embora tenham surgido notícias na imprensa argentina de que o clube terá autorizado a presença do central nos Jogos, ainda não surgiu alguma nota oficial nesse sentido.

River pensa em Otamendi

➔ ***Clube de Buenos Aires irá contactar defesa, também desejado pelo Inter Miami (de Messi)***

Nicolas Otamendi voltou ao radar do River Plate e, segundo a imprensa argentina, o clube de Buenos Aires irá contactar o capitão dos encarnados para perceber se está interessado numa transferência. Otamendi estará também nos planos do Inter Miami. A saída do defesa-central não é provável, muito menos para a Argentina. Em março, já tinha afirmado: «É verdade que sou adepto do River, mas é cada vez mais difícil voltar. A minha família está confortável em Portugal.»

HELENA VALENTE



Cumplicidade entre Sérgio Conceição e o capitão Pepe foi sempre notória nas últimas seis épocas em que trabalharam juntos

OFICIAL

Conceição e Pepe dizem hoje adeus ao FC Porto

Terminam no último dia de junho a ligação laboral com os azuis e brancos ⊙ Treinador bateu recorde de longevidade e deixou 11 troféus no museu ⊙ Central fez 201 jogos na 2.ª passagem

POR PASCOAL SOUSA

O adeus ao FC Porto há muito que foi assumido por todas as partes, mas, para todos os efeitos, termina hoje a ligação contratual de Pepe e Sérgio Conceição com os azuis e brancos. O capitão, e o treinador que mais épocas seguidas esteve no comando da equipa, seguem outros caminhos. Ao cabo de sete anos à frente do FC Porto e 11 troféus conquistados, Sérgio Conceição deixou cair a renovação de contrato que tinha acertado com Pinto da Costa até 2028, dois dias antes das eleições para os Órgãos Sociais do clube.

A renovação do vínculo de Sérgio Conceição e Pepe foi entendida como uma tentativa de Pinto da Costa de inverter a tendência de voto dos associados, quando se tornou claro que Villas-Boas tinha conseguido, ao longo da campanha, mobilizar significativo número de apoiantes. O contrato assinado com Pepe, que contemplava mais uma temporada, não foi registado na Liga e o de Conceição acabou revogado depois de uma conversa com Villas-Boas, em que o treinador ficou a saber que o seu adjunto, Vítor Bruno, estaria bem posicionado para assumir a sucessão — o que se verificou. Razões de natureza financeira tiveram peso na saída de treinador e capitão.

Caso cumprisse os quatro anos de vínculo, Conceição iria ganhar €28 milhões (€7 milhões/época) enquanto o ordenado de Pepe ascendia aos €3 milhões. Desde que Villas-Boas apresentou a sua ideia para a estrutura do futebol, liderada por Zubizarreta, o esvaziamento da influência de Sérgio Conceição nas decisões fazia antever o divórcio.

Treinador com mais jogos (379), vitórias (274) e troféus (11) ao serviço do FC Porto é também aquele que estava há mais anos consecutivos no comando dos azuis e brancos, detendo o recorde de pontos na Liga, 91, obtido na edição 2021/2022, naquele que foi o 30.º título de campeão nacional do clube. Foi campeão nacional em três ocasiões (2017/18, 2019/20, 2021/22), venceu quatro Taças de Portugal (2019/20, 2021/22, 2022/23, 2023/24), três Supertaças (2018/19, 2020/21, 2022/23) e deu ao FC Porto a primeira e até agora única Taça da Liga conquistada (2022/23). Pepe participou em seis destas sete campanhas. Em janeiro de 2019 voltou ao FC Porto, ao cabo de 12 anos, depois de passagens por Real Madrid e Besiktas. Neste ciclo participou em 201 jogos e marcou nove golos.

Pré-época em direto

O Porto Canal e a FC Porto TV vão fazer um acompanhamento exaustivo e em direto do regresso do plantel treinado por Vítor Bruno ao Olival para o primeiro dia de pré-temporada, amanhã. Durante «uma hora e meia haverá imagens do grupo em ação no Olival e conteúdos sobre o treinador, os jogadores, a pré-época e as seis provas em que os dragões vão participar», anunciou o FC Porto. A pré-temporada arranca com duas semanas de treinos e três jogos à porta fechada no Olival, frente a Varzim (6 de julho), Chaves (10) e Nacional (13). Segue-se o estágio na Áustria, em Bad Tatzmannsdorf, entre 15 e 24 de julho, onde estão agendados outros três jogos de preparação. O Al Arabi, do Catar, é o primeiro adversário em território austríaco, num encontro marcado para o dia 16, no Estádio Oberwart. Três dias depois, haverá duelo frente ao Áustria Viena, desta feita na Generali Arena. O périplo termina no dia 23, na Merkur Arena, diante do campeão local Sturm Graz. Estes três jogos, refira-se, terão transmissão televisiva. Dia 28 de julho é a data reservada para o jogo de apresentação, que terá como palco o Estádio do Dragão. O adversário está ainda por definir.

João Brandão confirmado na B

Técnico de regresso ao «clube do qual é adepto e sócio desde o berço» • Assina até 2026 • Volta a uma casa que conhece bem e onde também trabalha o pai, Fernando Brandão

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

O FC Porto oficializou, ontem, a chegada de João Brandão para o comando técnico da equipa B. O treinador, de 41 anos, está de regresso ao emblema azul e branco depois de vários anos enquanto adjunto de Luís Castro (também ele um antigo técnico dos dragões) e assume, agora, a liderança da formação secundária dos portistas.

«João Brandão é o homem escolhido para orientar o FC Porto B em 2024/25. Aos 41 anos, o treinador deixou a equipa técnica de Luís Castro no Al Nassr para rubricar um contrato válido até 2026 com o clube do qual é adepto e sócio desde o berço e que já representou durante uma década, em dois momentos distintos», pode ler-se no anúncio oficial feito pelo FC Porto.

Na mesma nota, os dragões assinalam ainda as ligações familiares de João Brandão ao clube, nomeadamente devido ao facto de o seu progenitor ser uma figura dos azuis e brancos: «Criado em Miragaia, no coração da cidade do Porto, e filho do técnico de equipamentos Fernando Brandão, conhecido nos corredores do Dragão como Moreno , um histórico colaborador do clube, o novo homem do leme dos bês azuis e brancos cedo começou a acompanhar o pai e a conhecer o balneário da equipa, onde privou com muitas referências, o que cimentou ainda mais o seu portismo. Foi, por isso, com toda a naturalidade que se dedicou ao futebol.»

Já depois de escalpelizar o percurso que João Brandão tem vindo a trilhar ao longo da sua carreira, a missiva do FC Porto ressalva ainda as competências técnicas do novo homem do leme dos jovens dragões e salienta o facto de este ter tirado o curso de nível III com Vítor Bruno, o nome escolhido pela SAD liderada por André Villas-Boas para assumir o comando da equipa principal.

«João Brandão regressa agora ao FC Porto com a responsabilidade de orientar um plantel que terminou no décimo lugar da passada edição da segunda liga. Fascinado pelas componentes metodológicas do treino e pelas vertentes táticas e estratégicas do jogo, orientou vários atletas notáveis do clube de diversas gerações: numa primeira fase, treinou Ukra e Castro; mais tarde, comandou André Silva e José Sá e, mais recentemente, Diogo Costa, Fábio Vieira e Vitinha. O portismo autêntico do treinador, o seu histórico de trabalho realizado ao serviço do clube e a experiência que acumulou ao lado de grandes nomes em diversas ligas, aliados à forte ligação pessoal e profissional que desenvolveu com Vítor Bruno, com quem fez um curso de nível 3, e o nível de exigência que partilham, trazem grandes certezas quanto ao futuro da equipa B do FC Porto. Para além das vitórias que conquistarão, muitos serão os jogadores que num futuro próximo poderão mostrar-se capazes de integrar os plantéis da equipa principal», pode ler-se.

VÍTOR GARCEZ



João Brandão volta ao FC Porto, depois de ter feito parte da equipa técnica de Luís Castro no Al Nassr, da Arábia Saudita

INSTAGRAM/JOÃO BRANDÃO



HOMENAGEM A LUÍS CASTRO. Na hora da despedida do Al Nassr, João Brandão fez questão de homenagear publicamente Luís Castro, técnico com quem trabalhou durante vários anos. Através de uma mensagem publicada nas suas redes sociais, ontem de manhã, João Brandão não esqueceu quem com tanto aprendeu. «Obrigado Mister. Muitos anos de partilha, vivências e emoções. A força de uma equipa técnica está na sua competência, diversidade e cumplicidade. Com o Mister entendi a profundidade da palavra respeito e honestidade. Grato pela amizade de quase duas décadas e por todas as experiências e aprendizagens inesquecíveis», pode ler-se na nota do novo treinador do FC Porto B, que está ilustrada com uma foto de ambos em clima de perfeita harmonia e felicidade

Wendell titular no festim do Brasil

Lateral-esquerdo jogou os 90 minutos no triunfo sobre o Paraguai (4-1), na Copa América

IMAGO



Wendell ouve indicações de Dorival Júnior

Após uma entrada em falso na Copa América, com nulo diante da Costa Rica, o Brasil somou a primeira vitória na competição, goleando, na madrugada de ontem, o Paraguai (4-1). Vinícius Júnior (2), Sávio e Paquetá marcaram os golos da canarinha, cabendo a Omar Alderete apontar o tento de honra dos paraguaios. Wendell, que tinha sido suplente não utilizado na ronda inaugural, mereceu, desta feita, a confiança de Dorival Júnior, tendo estado em bom plano ao longo dos 90 minutos. Pepê e Evanilson, os outros dois portistas que estão na seleção do Brasil, não saíram do banco.

Sérgio Peixoto grato ao dragão

Técnico que trabalhava nos sub-15 e nos sub-17 B vai rumar aos alemães do Hamburgo

D. R.



Sérgio Peixoto vai para a Alemanha

Foi com um discurso emocionado que Sérgio Peixoto se despediu do FC Porto. Depois de seis temporadas ao serviço dos dragões — trabalhava atualmente nos sub-15 e nos sub-17 B -, o jovem técnico, de apenas 32 anos, vai mudar-se para os alemães do Hamburgo. «Após seis anos, chegou ao fim a minha ligação profissional com o FC Porto. Gostaria de agradecer a toda a estrutura, *staff* e jogadores com quem, ao longo destes anos, tive o privilégio de partilhar o dia a dia. (...) Levarei comigo os valores que te norteiam *[FC Porto]*: competência, rigor, ambição e paixão», escreveu o treinador, nas suas redes sociais.

lmateus@abola.pt



Opinião

POR
LUÍS MATEUS*

O espanhol saberia o que fazer

Talvez Martínez esteja a queimar demasiadas etapas em jogadores pouco habituados

Ao ver a Áustria de Ralf Rangnick e o Uruguai de Marcelo Bielsa fico sempre com a sensação de estar perante a tempestade perfeita. Tudo parece bater certo, fazer sentido e, se isso não é só por si garantia de sucesso, porque o futebol sempre foi de uma complexidade tão grande que nem a simplicidade que Cruijff defendia resolveu, é um requisito para que os caminhos se tornem menos tortuosos para qualquer equipa.

A Áustria foi para lá da mera influência do futebol vertical e progressista alemão, assumindo-o com a *ideia-mãe* na maioria das equipas, e acrescentou-lhe não só jogadores que do outro lado da fronteira tiveram, quando emigraram, continuidade em emblemas como Leipzig, Dortmund, Hoffenheim e até Feyenoord, nos Países Baixos, como um dos maiores ideólogos do *jogo* que já jogavam: Ralf Rangnick. O tal que Cristiano Ronaldo e os adeptos do Manchester United não conheciam antes, mas ficaram a julgar conhecer depois da passagem sem sucesso por Old Trafford. Numa seleção, com pouco tempo para treinar conceitos novos, a receita não poderia ter sido melhor. A Áustria apurou-se com todo o mérito, está nos oitavos de final pela segunda vez na história e pode aspirar a subir um pouco mais na hierarquia.


MORITZ MULLER/IMAGO
Ronaldo durante jogo com a Geórgia

O mesmo se vê no Uruguai, cuja matriz sempre foi de luta, raça e foco absoluto, que encontrou em Marcelo Bielsa o técnico certo para afinar ideias. Para ir ainda mais longe, nos treinos, com aquele famoso *murderball*, e também nos jogos. A *Celeste Olímpica* impressiona e é um prazer vê-la em campo. *El Loco* é genial e nem precisa de ter ganho muito para que o reconheçamos.

Às vezes, pergunto-me se esta Alemanha é totalmente alemã. Ou a Inglaterra inglesa. Até mesmo se Portugal joga como os portugueses. Talvez não. O futebol caminhou para a aproximação a um determinado estilo e estou certo de que se Martínez estivesse a treinar espanhóis a fluidez dos ataques seria muito maior. Plantar uma forma de jogar exige tempo para vê-la crescer e florir, e a verdade é que, para as enormes percentagens de tempo de posse de bola a que aspiramos, o nosso solo não é tão fértil como outros.

O selecionador nacional não só não tem tempo como jogadores que saibam de olhos vendados o que têm de fazer no *ataque posicional*. Pior, provavelmente também não escolhe os certos. E esse será sempre um erro seu e não fruto do contexto luso.

Não há uma identidade defensiva no futebol português. Isso foi de um tempo em que jogávamos encolhidos e com um avançado, não necessariamente ponta de lança, à *pesca*. Felizmente, ganhámos metros, temos melhores jogadores, passámos a não ter tanto receio e a gostar de atacar. Roberto Martínez tem essa coragem, os jogadores estão finalmente a ganhá-la — percebe-se que nem todos respiram a mesma confiança — e o resto é trabalho. Não tenho dúvidas de que será o nosso ADN, mas partimos de muito atrás. Guardiola não passou por aqui, a nossa federação não tentou formar um determinado estereótipo de futebolista e a Liga é pobre. Não há milagres ou etapas que possam ser queimadas.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 026/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **16 667**

euromilhões → Concurso n.º 052/2024 → Sexta-feira

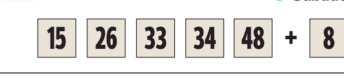
10 16 18 22 35 + 1 10

M1LHÃO → Concurso n.º 026/2024 → Sexta-feira

BRB 36376



totoloto → Concurso n.º 052/2024 → Sábado



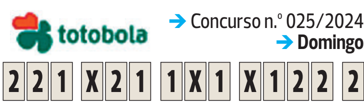
15 26 33 34 48 + 8



lotaria popular → Concurso n.º 026/2024 → Quinta-feira



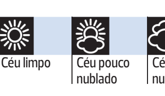
1.º prémio: **91 161**



totobola → Concurso n.º 025/2024 → Domingo

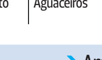
2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO





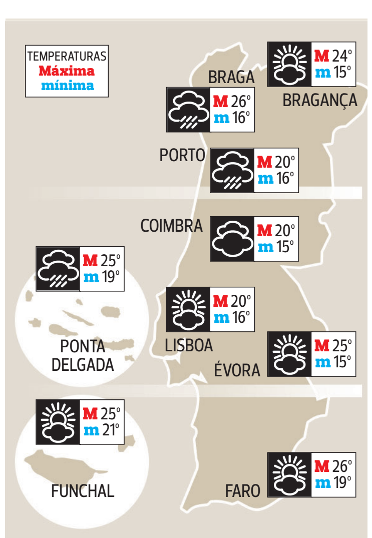






Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA




DESPORTO Diretos

A BOLA TV
16h40: Atletismo — Campeonatos de Portugal

BTV
18h00: Hóquei em Patins feminino, final do Campeonato, Jogo 1 — Benfica-CA Feira

CANAL 11
09h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — Final Ouro **11h30:** Futebol, Torneio Lopes da Silva — Final Platina
15h00: Futebol, Brasileirão — Atl. Mineiro-Atl. Goianiense **20h00:** Futebol, Brasileirão — Grêmio-Fluminense **22h30:** Futebol, Brasileirão — Flamengo-Cruzeiro
00h30: Futebol feminino, Liga Norte-americana — Angel City FC-Orlando Pride

DAZN ELEVEN 1
15h30: Fórmula E, Eprix de Portland — Treinos Livres 3 **21h45:** Fórmula E, Eprix de Portland — Corrida 2

DAZN ELEVEN 2
15h30: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra (final)

EUROSPORT 1
08h00: Trail — GT World Series
11h00: Ciclismo, Volta a França — Etapa 2
18h30: Escalada, Taça do Mundo — Innsbruck
21h30: Fórmula E — Eprix de Portland

EUROSPORT 2
08h00: Motocross, Mundial — Sumbawa
09h00: Motocross, Mundial — Sumbawa
10h30: Porsche Supercup, Áustria — One Make Racing
18h00: Golfe, PGA Tour — Rocket Mortgage Classic

PORTO CANAL
09h30: Bilhar — Taça da Europa
11h30: Bilhar — Taça da Europa
16h30: Bilhar — Taça da Europa

SIC **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa — Espanha-Geórgia

SPORT TV 1
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Inglaterra-Eslováquia
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Espanha-Geórgia

SPORT TV 2 **01h00:** Futebol, Copa América — México-Equador
11h00: Ténis — Wimbledon **13h00:** Ténis — Wimbledon **15h30:** Ténis — Wimbledon
18h00: Ténis — Wimbledon

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — Open de Itália
01h00: Futebol, Copa América — Jamaica-Venezuela

SPORT TV 4
07h45: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Super Especial 16) **09h00:** Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (SE 17) **11h15:** Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (SE 18)
14h00: Fórmula 1, GP Áustria — Corrida
20h30: Nascar Cup Series, Ally 400 — Nashville Superspeedway

SPORT TV 5
10h00: Moto 3, GP Assen — Corrida
11h15: Moto 2, GP Assen — Corrida
13h00: MotoGP, GP Assen — Corrida
17h00: Skate, Liga Pro Skate — Cascais

SPORT TV 6
07h30: Fórmula 3, GP Áustria — Corrida
09h00: Fórmula 2, GP Áustria — Corrida
10h45: Porsche Super Cup, Spielberg — Corrida
13h00: Automobilismo, WRC — Rali da Polónia (Power Stage)

RTP 2
14h30: Ciclismo, Volta a França — Etapa 2

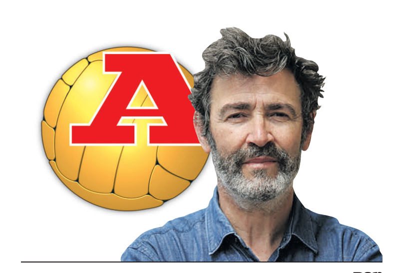
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Sentido de pertença

A última crónica



por
JOÃO REIS*

Precisamos de trabalhar para a estabilidade e paciência, mesmo sabendo que a tendência é para correr atrás de outras lebres

ESTE compasso de espera que apanha repetidamente o início de cada verão, serve não só para fazer balanços e reforçar a reflexão sobre as coisas que correram menos bem, mas também, e sobretudo, para reiniciar as expectativas que naturalmente se criam no início de cada época. Quem tem dinheiro para gastar, às vezes de uma forma excessivamente ostensiva, tais são os valores de transação envolvidos na compra e na transferência de jogadores, consegue criar a ilusão de que vivemos tempos de abundância e de que as leis do mercado funcionam acima de todas as contrariedades. Pura ilusão. Mais, a este ritmo, e com os milhões dos multimilionários a acentuar a turbulência inflacionária, vamos a caminho de uma décalage cada vez maior entre os clubes ricos e os pobres ou remediados, sujeitando estes últimos às investidas incessantes dos refinados investidores, que numa boa parte das vezes não têm qualquer vínculo identitário nem com o clube nem com a cidade que o representa.

Sim, talvez seja uma inevitabilidade incontornável, e sim, talvez ao aceitarmos isto como regra, possamos descansar depois na premissa que dita que os menos abonados também beneficiam com o sistema. O sistema, como sabemos, tem muitas variáveis e muitas dependências, mas começa a ser desesperante perceber que em todas elas, a finança e a gula, como no Rei Ubu de Jarry, se sobrepõe a tudo, até ao que lhe dá sentido e valor, que é o desporto e a celebração comunitária.

Lembro-me de ter lido algures o depoimento de um ex-craque argentino (Fernando Redondo) revelando a sua profunda desilusão e o seu desinteresse pelo atual futebol, e pelo modo como ele hoje se mostra e se afirma. Não tenho nem saber nem aspiração suficientes para me pôr a discutir, com quem sabe verdadeiramente de tática e futebol, se na sua evolução, que é notória, não se foram esquecendo outros valores, que o tornaram apaixonante e menos permeável à cor do dinheiro? E agora, que estamos em tempo e em êxtase de Campeonato da Europa, talvez não seja despiciente lembrar a força do coletivo austríaco, com um selecionador que foi resistindo a outras investidas mais tentadoras, e que conseguiu mostrar que uma seleção não é só a soma de grandes jogadores. E que dizer da Geórgia, que nos sabotou a glória do pleno? Um coletivo de combate que superou as melhores expectativas? Não é preciso saber muito de futebol para perceber que afinal nem tudo está perdido.

Termino esta minha última crónica, com o meu Vitória, afinal de contas o maior responsável e o motor de motivação destas partilhas mais ou menos inconsequentes, e que neste arranque de pré-época sofre também bastante com o síndrome das indefinições, das saídas, das entradas, do sistema tático, e do caminho que nos espera fora de portas.

Teremos sempre a nosso favor um legado que junta o melhor disto tudo: uma paixão incomensurável, uma cidade e uma massa associativa altamente fiável e fiel e uma exigência que faz das dificuldades força e superação. Precisamos, no entanto, de trabalhar para a estabilidade e paciência, mesmo sabendo que a tendência é para correr atrás de outras lebres.

Uma última palavra de apreço para a redação de A BOLA, que me deixou dançar livremente por aqui, e para o meu companheiro de bancada, o André Coelho Lima, que ajudou a tornar ainda mais apetecível e extraordinário este sentido de pertença, literalmente! Bem hajam. Força, Vitória!

PS — Um último sinal de enorme admiração e estima pelo Manuel Fernandes, um extraordinário jogador e um homem bom. Um epitáfio que não é para todos.

*Ator. Associado do Vitória SC

SAD quer maior percentagem do passe de Jota Silva

António Miguel Cardoso negoceia com Casa Pia • Presidente garante que o avançado não está vendido • Orçamento aprovado por maioria

por
LUÍS MAGALHÃES

EDUARDO OLIVEIRA



António Miguel Cardoso sabe que dificilmente conseguirá manter Jota Silva em Guimarães

O presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, garantiu aos sócios durante a última assembleia geral que Jota Silva não está vendido e ainda adiantou que está em negociações com o Casa Pia, o anterior do internacional português, de forma a adquirir mais uma parte do passe do avançado. «Vamos fazer tudo para pagar menos de 30 por cento dos direitos ao Casa Pia», prometeu o presidente aos associados.

No verão de 2022, os conquistadores pagaram cerca de 200 mil euros aos gansos pelo passe de Jota Silva, que se valorizou imenso no Vitória e já tem um valor de mercado de €12 milhões. Caso o avançado de 24 anos fosse transferido por este valor, os gansos teriam direito a cerca de €3,6 milhões. O Vitória, contudo, dá indicadores para o mercado que só permitirá a saída por um valor superior e mais próximo da cláusula de rescisão: 20 milhões de euros.

António Miguel Cardoso vai procurar chegar a um entendimento com o Casa Pia, de forma a que o encaixe seja o maior possível, mas as negociações não serão fáceis, pois os lisboetas vão, naturalmente, fazer valer os seus direitos e só vão diminuir a percentagem a que têm direito a troco de... milhões.

Jota Silva vai trabalhando com normalidade com o restante plantel em Guimarães, mas a saída continua a ser praticamente certa, embora as negociações só devam intensificar-se mais para o final de julho, após o Campeonato da Europa que se realiza na Alemanha. Para já, os ingleses do West Ham e os turcos do Fenerbahçe (de José Mourinho) são os clubes que têm demonstrando maior interesse na contratação.

Voltando à assembleia geral, registe-se que o orçamento para 2024/2025 foi aprovado por maioria.

AVES SAD

Arranque com apenas 16 jogadores

➔ ***Plantel volta a reunir-se amanhã; Vítor Campelos já vai orientar o primeiro treino***

O plantel do Aves SAD reuniu-se, ontem, para realizar os habituais exames médicos antes do arranque dos trabalhos de pré-temporada, agendados para as 10 horas de amanhã.

Na Vila das Aves compareceram apenas 16 jogadores, sendo que a Administração autorizou Nenê, John Mercado, Balla Sangaré, Yair Mena, Jonathan Lucca e Simão Bertelli a apresentarem-se apenas amanhã.

O treinador Vítor Campelos, que foi apresentado na sexta-feira como sucessor de Jorge Costa, já trabalha afincadamente na construção de um plantel competitivo para a época 2024/2025, conjuntamente com o vice-presidente Miguel Socorro e o diretor desportivo Pedro Correia.

O plantel ainda não está fechado, até porque há jogadores bastante cobiçados, nomeadamente o defesa-central Clayton Sampaio e o extremo John Mercado, dois dos esteios da equipa que assegurou a promoção à Liga, após ultrapassar o Portimonense no *play-off*.

J. A.

AVS



Pedro Trigueira na colheita de sangue

OS 16 JOGADORES QUE SE APRESENTARAM

NOME	POSIÇÃO
Pedro Trigueira	Guarda-redes
Lucas Moura	Guarda-redes
Fernando Fonseca	Lateral-direito
Léo Alaba	Lateral-direito
Thiago Freitas	Defesa-central
Jorge Teixeira	Defesa-central
Clayton Sampaio	Defesa-central
Eric Veiga	Lateral-esquerdo
Zé Ricardo	Lateral-esquerdo
Luís Silva	Médio
Gustavo Mendonça	Médio
Carlos Daniel	Médio
Talles Wander	Avançado
Samuel Granada	Avançado
Edson Mucuana	Avançado
Vasco Lopes	Avançado

«Toda a gente quer mostrar o seu valor ao novo treinador»

Tiago Sá foi o primeiro porta-voz dos guerreiros no estágio ⊙ Guarda-redes formado no clube refere que o plantel está a conhecer Daniel Sousa ⊙ Descreve pré-época como muito forte

por LUÍS MAGALHÃES

O guarda-redes Tiago Sá é um dos jogadores formados no SC Braga e já vai para a sua décima temporada com o plantel principal. Em França, no segundo dia do estágio em Evian-les-Bains, o *keeper* de 29 anos admitiu que todos estão a dar o máximo não só em prol da melhor preparação, mas também para se mostrarem ao novo treinador, Daniel Sousa.

«É uma fase em que estamos sempre com muita expectativa, porque há um treinador novo e todos querem mostrar o seu valor. É um treinador que não nos conhece tão bem, pois também está a chegar. Há processos novos, até nos treinos e o corpo também ainda se está a adaptar. Mas estamos a trabalhar muito bem e forte para estarmos prontos quando começar a competição», adiantou Tiago Sá, em declarações à Next, reforçando a forma como estes primeiros dias têm sido intensos.

«Forte é a palavra que descreve este arranque. Estamos a trabalhar muito, mas já é normal e é o que faz falta nesta fase. Há ideias novas, um treinador diferente, alguns jogadores novos também, muitos miúdos da formação também. Por isso, é normal ainda estarmos um pouco em fase de adaptação a tudo isto, mas tem corrido muito bem», frisou o guarda-redes.

Apesar de não ter sido titular nas últimas temporadas e de ter 29 anos, Tiago Sá acumula bastante experiência e sabe que o importa é estarem nas máximas capacidades para o início das competições. «Tivemos de encurtar o período de férias mesmo para isso, mas é o que é. Dia 25 temos de estar prontos para jogar e lutar pela vitória, seja contra quem for. No caso, calhou-nos a equipa de Israel [*Maccabi Petah Tikva*] e vamos trabalhar sabendo que vamos ter tempo para preparar essa partida», concluiu Tiago Sá.

SC BRAGA



Tiago Sá já aponta para o Maccabi Petah Tivka, na 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa

«O grupo recebe bem»

SC BRAGA


Guerreiros estagiam em França

Os guerreiros contam neste estágio por terras gaulesas com seis reforços: Robson Bambu, Wdowik, Thiago Helguera, Amine El Ouazzani, João Marques e Gabriel Martínez. Tiago Sá, como elemento com estatuto no plantel, pois fez toda a carreira no SC Braga, não tem dúvidas de que todos estão a ser muito bem recebidos.

«A integração tem sido boa e fácil, como nos últimos anos. Somos um grupo que, por norma, recebe bem aqueles que chegam e estes não fogem à regra. Estão a integrar-se, a conhecer as rotinas do grupo e as do mister, como estamos todos. Estamos todos a adaptar-nos, mas tem corrido tudo muito bem», explicou Tiago Sá.

SC BRAGA


Daniel Sousa fará hoje o primeiro teste de pré-época com os suíços do Sion

Calendário de pré-época definido

➔ *Sete jogos de preparação agendados; quatro dos jogos realizam-se à porta fechada*

O SC Braga vai realizar sete particulares até ao primeiro compromisso oficial, a 25 de julho, com a 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa, na Pedreira, frente aos israelitas do Maccabi Petah Tikva. Só neste estágio em Evian-les-Bains, os guerreiros vão ser colocados à prova em três partidas.

As duas primeiras realizam-se à porta fechada, de forma a Daniel Sousa tirar as primeiras ilações sem distrações. Os primeiros adversários são Sion (hoje) e Lausanne-Ouchy (5 de julho), mas neste mesmo dia, o SC Braga defronta também o Lausanne-Sport, às 16 horas.

Depois a equipa regressa a Portugal para dar continuidade aos trabalhos na Cidade Desportiva e a 10 de julho faz mais dois jogos à porta fechada, com Moreirense e a sua equipa B. Porém, no dia 14 realiza um particular com os belgas do Anderlecht, no Estádio Municipal de Famalicão, às 11 horas. Já no dia 18 joga finalmente no Estádio Municipal de Braga, frente aos espanhóis do Rayo Vallecano, às 20.15 horas.

BOAVISTA

Lefteris Lyratzis por empréstimo

➔ *Cristiano Bacci conhece bem o lateral-direito; internacional grego com pouco espaço no PAOK*

IMAGO


Lyratzis esteve cedido ao Asteras Tripolis

Lefteris Lyratzis, lateral-direito grego de 24 anos dos quadros do PAOK que na época passada esteve cedido ao Asteras Tripolis, é hipótese em cima da mesa para reforçar o Boavista. A imprensa grega deu conta do interesse dos axadrezados mas nada está ainda fechado. Formado no PAOK, onde se cruzou com Cristiano Bacci quando o treinador do Boavista era adjunto de Razvan Lucescu, Lyratzis, que soma uma internacionalização A pela Grécia, iniciou a época anterior no clube de Salónica (três jogos) e em janeiro mudou-se para o Asteras Tripolis, no qual disputou 11 desafios como titular. P. S.

RIO AVE

Cezary Miszta em definitivo

➔ *Guarda-redes polaco estava emprestado pelo Legia Varsóvia; contrato válido até 2027*

RIO AVE FC


Miszta estreou-se apenas na última jornada

O Rio Ave anunciou a contratação de Cezary Miszta a título definitivo. O guarda-redes polaco de 22 anos vinculou-se até 2027, isto depois de na segunda metade da época passada ter estado em Vila do Conde por empréstimo do Legia Varsóvia. Apesar de ter realizado apenas um jogo pelo Rio Ave em 2023/2024 — foi titular e esteve em plano de evidência na receção ao Benfica (1-1), na última jornada da Liga —, Miszta, que é internacional jovem pela da Polónia, deixou excelentes indicações durante os seis meses às ordens de Luís Freire e a qualidade demonstrada levou os vila-condenses a contratá-lo. P. S.

MOREIRENSE


MOREIRENSE FC

Liberato é o terceiro reforço dos cónegos

Guilherme Liberato é reforço até 2028

➔ *Primeira experiência do médio fora do Brasil; foi dispensado por Artur Jorge no Botafogo*

O Moreirense oficializou a chegada do terceiro reforço para a nova época: o médio brasileiro Guilherme Liberato, que assinou contrato válido por quatro temporadas. Com formação na Juventus de São Paulo, Cruzeiro e Botafogo, Guilherme Liberato, 23 anos, também atuou po Bangu e Santo André, tendo regressado, por empréstimo do *fogão*, esta época à Juventus, equipa pela qual marcou dois golos em 15 partidas. Em Moreira de Cónegos, o médio terá a primeira experiência fora do Brasil. Sem espaço no Botafogo, Guilherme Liberato acabou por ser dispensado pelo português Artur Jorge, que orienta os destinos do emblema do Rio de Janeiro desde abril, altura em que saiu do SC Braga.
No Botafogo desde 2021, o médio brasileiro nunca chegou a afirmar-se nos sub-20 e sub-23, muito menos na equipa principal dos cariocas, tendo sido sucessivamente emprestado até chegar a Moreira de Cónegos.
Depois de Benny (ex-Aves SAD) e Sidnei Tavares (ex-FC Porto B), Liberato é o mais recente reforço às ordens de César Peixoto. J. A.

Gustavo Sá renova com gigantes atentos

Médio ofensivo estendeu a ligação até 2029 ⊙ Está no radar dos três grandes portugueses e de tubarões estrangeiros ⊙ Cláusula €50 M

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

GUSTAVO SÁ renovou contrato com o Famalicão. Ao vínculo que já era válido até 2027 foram agora acrescentados mais dois anos.
O médio ofensivo de 19 anos, não escondeu a felicidade por mais esta prova de confiança dada pelos minhotos. «Agradeço ao clube por me estar a conceder a oportunidade de estar a vivenciar a experiência de jogar ao mais alto nível em tão tenra idade. As renovações que temos firmado nas últimas épocas acabam por ser o reflexo do meu crescimento e só me deixam ainda mais galvanizado para continuar a consolidar o clube no patamar que já todos lhe reconhecem», sublinhou.
O número 20, que viu o seu nome inscrito na lista de candidatos ao prestigiado Golden Boy, não se coibiu de dizer que seria «perfeito conquistar um título pelo Famalicão», mas, para que isso possa vir a ser possível, é necessário que o Famalicão consiga... segurá-lo. Porque apesar desta renovação e de estar blindado por uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, o cenário mais provável é que Gustavo Sá rume a outras paragens num futuro próximo.
A BOLA sabe que a cobiça pela joia da coroa famalicense é cada vez mais forte e transversal a várias realidades. Em Portugal, Sporting, Benfica e FC Porto têm Gustavo Sá devidamente sinalizado, mas de Espanha, Inglaterra e Alemanha também surgem ecos do interesse no internacional sub-21 luso. Atlético Madrid, Sevilha e Dortmund podem avançar a qualquer momento com uma proposta, o mesmo acontecendo com o Galatasaray.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO


Gustavo Sá, 19 anos, sonha conquistar um título com a camisola do Famalicão

CASA PIA

Duplexe Tchamba ainda pode sair

➔ *Gansos perspetivam encaixe financeiro; defesa-central camaronês bem cotado no mercado*

O Casa Pia ainda perspetiva fazer uma venda no decorrer deste mercado, de forma a aumentar a capacidade financeira, apesar de, tal como A BOLA adiantou, estar prevista uma injeção de capital. Ao encaixe inesperado por via da transferência do pouco utilizado Kevin Krygard (cerca de um milhão de euros) os gansos esperam juntar outro e um dos nomes que o poderá proporcionar é Duplexe Tchamba. O central de 25 anos terminou a época como titular e detém o estatuto de internacional pelos Camarões, pelo que está bem cotado no mercado e é... transferível. R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA

Régis N'Do pode rumar à Ucrânia

➔ *Kryvbas Kryvyi Rih tenta convencer o extremo; saída do central Omurwa oficializada*

Regis N'Do está na mira dos ucranianos do Kryvbas Kryvyi Rih, que já terão convencido os tricolores, mas não o extremo de 23 anos do Burquina Faso. N'Do tem-se mostrado renitente em seguir para Ucrânia, mas o Kryvbas, que terminou o último campeonato na terceira posição, só atrás do Shakhtar Donetsk e do Dínamo Kiev, não desiste e apresenta como argumento, além da proposta financeira, para convencer N'Do o apuramento para a Liga Europa. Oficializada foi a saída de Omurwa. O central queniano terminou contrato e não foi convidado a renovar. R. B. R.

SANTA CLARA

Matheus Pereira para a esquerda

➔ *Lateral-esquerdo brasileiro destacou-se no Vizela; concorrência para Paulo Henrique e MT*

Matheus Pereira está em negociações adiantadas com o Santa Clara e a oficialização do acordo deve ser anunciada nos próximos dias. O brasileiro de 23 anos representou o Vizela nas duas últimas temporadas, com exibições bastantes regulares. Somou 21 jogos e um golo na primeira temporada e na anterior elevou a fasquia: 36 partidas e quatro golos.
Matheus Pereira é um lateral-esquerdo de vocação ofensiva e nos minhotos chegou mesmo a ser utilizado como extremo. Nos açorianos terá a concorrência de Paulo Henrique e MT na ala esquerda.
Depois do central Alysson e do ponta de lança João Costa, ambos ex-Alverca, a Administração prepara-se para oferecer ao treinador Vasco Matos o terceiro reforço para a época de regresso à Liga. H. C.

VÍTOR GARCEZ

Matheus Pereira é lateral de vocação ofensiva

ESTORIL

Cassiano troca Amoreira pelo Avaí

➔ *Ponta de lança está de regresso ao Brasil; saída do treinador Vasco Seabra oficializada*

Cassiano deixa o Estoril para rumar ao Avaí. O atual segundo classificado da Série B do Brasil já chegou a acordo com os canarinhos, que recebem cerca de 100 mil euros, e com o experiente ponta de lança de 35 anos, que vai assinar por duas épocas.
O Estoril, inclusive, já se despediu de Cassiano. «Obrigado, Cassi! Ninguém vai esquecer a boa disposição e o sorriso do nosso guri. O maior sucesso pessoal e profissional na nova etapa.»
De resto, o clube também oficializou a saída de Vasco Seabra, em comunicado. A nota, assinada pelo presidente da SAD, Ignacio Beristain, adianta ainda que o novo treinador será apresentado nos próximos dias. Trata-se do escocês Ian Cathro, como A BOLA adiantou. R. B. R.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Cassiano marcou 12 golos em 2023/2024

SMS

➔ **P. FERREIRA.** Os sócios do Paços de Ferreira, cerca de 600, aprovaram, em assembleia Geral, a criação da SAD, com 1409 votos (68% a favor) e 671 votos (32% contra). Está assim concluída a transformação da SDUQ em sociedade desportiva.
➔ **MARÍTIMO.** Clube despediu-se do central Zainadine, nas redes sociais. O internacional moçambicano de 36 anos deixa a Madeira após sete temporadas e meia e 220 jogos.
➔ **AC. VISEU.** Simão Silva, médio de 18 anos, assinou o primeiro contrato profissional. Simão marcou 13 golos em 2023/2024 e assinou até 2027.
➔ **SC BRAGA.** Zoi van de Ven é o mais recente reforço das guerreiras. A avançada neerlandesa de 25 anos representava o Feyenoord. Van de Ven junta-se a Mariana Campino, Manjou Wilde e Daniela Silva nas caras novas.

COPA AMÉRICA

POR
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

IMAGO

Vinícius bisou e foi elogiado pelo selecionador brasileiro, Dorival Júnior

Agora com muito Vini, Brasil derrota Paraguai

Craque do Real Madrid marca dois em triunfo por 4-1 ⊙ Savinho e Lucas Paquetá completam ⊙ Jogo com Colômbia é decisivo no grupo

SÃO PAULO — Se faltou Vini Jr na estreia do Brasil na Copa América, frente à Costa Rica, na segunda jornada do Grupo D, com o Paraguai, o candidato a melhor do mundo em 2024 esteve imparável no Estádio Allegiant, em Las Vegas, marcando por duas vezes na goleada de 4-1. Savinho e Lucas Paquetá, para os canarinhos, e Alderete, para os *albirrojos*, completaram o marcador.

Num Brasil onde o portista Wendell ganhou o lugar a Arana na lateral esquerda e jogou bem por 90 minutos, a partida começou equilibrada até o Brasil beneficiar de um penálti... falhado por Lucas Paquetá, que chutou ao lado. Até ao intervalo, sempre com a participação do médio do West Ham, os brasileiros marcaram por três vezes. Pelo inspirado Vinícius, aos 34' e aos 45+5', e por Savinho aos 42'.

Com o jogo resolvido, o Paraguai reduziu num belo tiro de Alderete logo aos 48' e colocou dúvida no resultado até Lucas Paquetá aceitar, sem medo, bater outro penálti e sentenciar o jogo. No grupo, ainda há questões em aberto: com o Paraguai eliminado e a Colômbia já apurada, para vencer o grupo o Brasil precisa de bater os *cafeteros* na madrugada de quarta-feira em Portugal, mas, se perder, ainda pode deixar escapar o apuramento para *los ticos*.

DORIVAL CHORA DUDU

No final da partida, Dorival Júnior chorou com a notícia da morte do tio, Dudu, ídolo do Palmeiras, aos 84 anos, antes de considerar «perfeita» a exibição de Vinícius. «Grandes lances, dinâmico, efetivo, tudo o que queremos de jogadores de capacidade única, na partida anterior estava marcado às vezes por três jogadores», disse o selecionador.

Os melhores marcadores, com dois golos, são Lautaro Martínez (Argentina), Vinícius (Brasil), Balogun (EUA), Maxi Araújo (Uruguai) e Darwin (Uruguai).

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	2	2	0	0	3-0	6
2 Canadá	2	1	0	1	1-2	3
3 Chile	2	0	1	1	0-1	1
4 Peru	2	0	1	1	0-1	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Argentina-Canadá **2-0**
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)

Chile-Argentina **0-0**

2.ª JORNADA

Peru-Canadá **0-1**
(Jonathan David, 74)

Chile-Argentina **0-1**
(Lautaro Martínez, 88)

3.ª JORNADA

Argentina-Peru **Última madrugada**
Miami

Canadá-Chile **Última madrugada**
Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	2	2	0	0	3-1	6
2 Equador	2	1	0	1	4-3	3
3 México	2	1	0	1	1-1	3
4 Jamaica	2	0	0	2	1-4	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Equador-Venezuela **1-2**
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)

México-Jamaica **1-0**
(Arteaga, 69)

2.ª JORNADA

Equador-Jamaica **3-1**
(Palmer, 13 pb; Páez, 45+4 gp; Minda, 90+1); (Antonio, 54)

Venezuela-México **1 -0**
(Salomón Rondón, 57 gp)

3.ª JORNADA

México-Equador **Amanhã (01 h)**
Glendale

Jamaica-Venezuela **Amanhã (01 h)**
Austin

GRUPO C



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	2	2	0	0	8-1	6
2 EUA	2	1	0	1	3-2	3
3 Panamá	2	1	0	1	3-4	3
4 Bolívia	2	0	0	2	0-7	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Estados Unidos-Bolívia **2-0**
(Pulisic, 3; Balogun, 44)

Uruguai-Panamá **3-1**
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murillo, 90+4)

2.ª JORNADA

Panamá-Estados Unidos **2-1**
(Blackman, 26; Fajardo, 83; (Balogun, 22)

Uruguai-Bolívia **5-0**
(Pellistri, 8; Darwin, 21; Maxi Araújo, 77; Valverde, 81; Bentancur, 89)

3.ª JORNADA

Estados Unidos-Uruguai **02/07 (02 h)**
Kansas

Bolívia-Panamá **01/07 (02 h)**
Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	2	2	0	0	5-1	6
2 Brasil	2	1	1	0	4-1	4
3 Costa Rica	2	0	1	1	0-3	1
4 Paraguai	2	0	0	2	2-6	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Colômbia-Paraguai **2-1**
(Muñoz, 32; Lerma, 42); (Enciso, 69)

Brasil-Costa Rica **0-0**

2.ª JORNADA

Colômbia-Costa Rica **3-0**
(Díaz, 31, g.p.;Sánchez, 59;Córdoba, 62)

Paraguai-Brasil **1-4**
(Alderete,48); (Vinícius, 35 e 45+5; Sávio, 43; Lucas Paquetá, 65 gp;

3.ª JORNADA

Brasil-Colômbia **03/07 (02 h)**
Santa Clara

Costa Rica-Paraguai **03/07 (02 h)**
Austin

BREVES

INGLATERRA
Kellymani no Chelsea

Um dia depois da ida de Ian Maatsen do Chelsea para o Aston Villa, é, agora, a vez de Omari Kellyman fazer o caminho inverso. O clube de Stamford Bridge oficializou, ontem, a contratação do médio ofensivo de 18 anos, que atuava nos *villans*. A transferência custou 22 milhões de euros aos cofres dos *blues*, com o jogador inglês a assinar até 2030. Em declarações ao *site* do Chelsea, o jogador mostrou ambição de triunfar em Londres: «Quero ter sucesso com a camisola do Chelsea, ganhar jogos e, com sorte, troféus. Com o tempo, espero tornar-me um dos rostos na lateral do estádio. Quero ser um jogador importante para este clube.»

REP. DOMINICANA
Mariano Díaz não vai aos Jogos Olímpicos

Mariano Díaz não faz parte das opções da República Dominicana para os Jogos Olímpicos de Paris, apesar de ter entrado na pré-convocatória de Ibai Gómez. O avançado esteve no Sevilha em 2023/2024, mas contribuiu com menos de 400 minutos e sem golos. Mariano Diaz sofreu uma lesão no joelho direito e não esteve à disposição de Quique Flores na segunda metade da La Liga.

X/FENERBAHÇE



José Mourinho, técnico do Fenerbahçe

TURQUIA
José Mourinho estreia-se com vitória

Primeiro jogo, primeira vitória. José Mourinho estreou-se no banco do Fenerbahçe com uma vitória frente aos romenos do Petrolul, por 2-1. Na partida inaugural da pré-temporada, a equipa do técnico português até começou a perder. Mario Bratu, aos 35 minutos, abriu o marcador e colocou os romenos na frente. No entanto, a resposta não tardou a chegar e, à passagem dos 41', o bósnio Edin Dzeko empatou. Foi o primeiro golo do Fenerbahçe na era Mourinho. O resultado ficou selado aos 57', quando o esloveno Miha Zajc completou a reviravolta. Nota, ainda, para o médio português Miguel Crespo, que foi lançado por Mourinho durante o jogo.



'Mamma mia', Romain Bardet!

Fuga ganha ao pelotão por cinco segundos e o francês é o primeiro líder da 111.ª edição ⊙ Na 11.ª e última participação no Tour, veste de amarelo pela primeira vez ⊙ Oliveira perde 18 minutos

CICLISMO

por
ADÉRITO ESTEVES

COMO se diz *Mamma mia* em francês?! Romain Bardet teve um início de sonho na 111.ª edição do Tour. Na sua 11.ª e última participação na Volta a França, o corredor de 33 anos venceu a etapa inaugural, que este ano se correu em Itália e, pela primeira vez na carreira, vai vestir de amarelo, para delírio dos adeptos de ciclismo gauleses. E se celebrou no fim, bem pode aprender também a dizer *bedankt vriend*. Porque esse *obrigado, amigo* é o mínimo que o neerlandês Van den Broek, companheiro de equipa na dsm firmenich PostNL, merece, depois do trabalho que fez. Após ter integrado a fuga do dia, Broek teve forças para levar Bardet ao triunfo em Rimini... por 5.

Num final de loucos, foi por muito pouco que não foi anulada a intenção da equipa neerlandesa. Ainda assim, o pelotão liderado de forma repartida pela UAE-Emirates e pela Visma foi incapaz de o fazer, tendo assistido de muito perto ao triunfo de Bardet. Na etapa de 206 quilómetros e 3.800 metros de acumulado a dupla entrou no último quilómetro com 10 segundos de vantagem e fez os derradeiros metros com o pelotão muito perto, mas teve força suficiente para aguentar a vantagem.

IMAGO



Van den Broek e Bardet seguraram a fuga e chegaram cinco segundos à frente do pelotão

PERCURSO PARA HOJE

2.ª ETAPA | **199,2** KM

Partida – Cesenatico
Chegada – Bolonha
Montanha – 74 km (3.ª), 88,8 km (3.ª) 139 km (4.ª), 151,2 km (3.ª), 168,3 km (3.ª) e 186,6 km (3.ª)

Cesenatico (IT) — Bologna (IT)

CLASSIFICAÇÕES

→ Florença-Rimini → 206 km

ETAPA

1	Romain Bardet (dsm-firmenich)	5:07.16 h
2	Van den Broek (dsm-firmenich)	m.t.
3	Wout van Aert (Visma)	+ 5 s
4	Tadej Pogacar (UAE-Emirates)	m.t.
39	Rui Costa (EF Education)	m.t.
43	João Almeida (UAE-Emirates)	m.t.
64	Nelson Oliveira (Movistar)	+ 18.46 m

GERAL

1	Romain Bardet (dsm-firmenich)	5:07.16 h
2	Van den Broek (dsm-firmenich)	+4 s
3	Wout van Aert (Visma)	+11 s
4	Tadej Pogacar (UAE-Emirates)	+15 s
39	Rui Costa (EF Education)	m.t.
43	João Almeida (UAE-Emirates)	m.t.
64	Nelson Oliveira (Movistar)	+18.56 m

Bardet e Broek ergueram os braços juntos na linha de meta e celebraram uma corrida taticamente perfeita da equipa, na qual Bardet fugiu ao pelotão a 50 km do final para se juntar a Broek na cabeça de corrida. «Não lutar pela geral retira-me uma pressão enorme. Sou, finalmente, eu mesmo, e correr sem pensar em nada», disse no final.

No pelotão que terminou 5 segundos depois, além dos candidatos Pogacar e Vingegaard, chegaram Rui Costa (39.º), e João Almeida (43.º). O dia não correu particularmente bem ao outro português em prova, Nelson Oliveira, que perdeu mais de 18 minutos para o líder, terminando no 64.º lugar.

BREVES

HÓQUEI EM PATINS
Pablo Álvarez deixa Benfica e regressa ao Barcelona

Pablo Álvarez foi ontem anunciado como reforço do Barcelona para as próximas duas épocas. O campeão do Mundo pela Argentina jogou no Benfica nas últimas três épocas e regressa ao clube que representou durante 10 temporadas antes de se mudar para as águias.

RÂGUEBI
Portugal bate Geórgia e está nas meias-finais

A Seleção venceu ontem a Geórgia por 21-14 nos quartos de final do Europeu de *sevens* e assegurou o apuramento para as meias-finais e ainda a presença na próxima edição das World Sevens Challenger Series, o torneio de apuramento para o circuito mundial. Os lobos defrontam agora a Irlanda.

ANDEBOL
Seleção procura melhor classificação de sempre

A Seleçao feminina de sub-20 defronta hoje (11.15 h) a Suécia no Mundial que decorre na Macedónia do Norte. Em caso de triunfo, a equipa liderada por José António Silva melhora o 6.º lugar alcançado em 1997... também sob o comando do atual selecionador.

ÁGUAS ABERTAS
Angélica André foi segunda na Taça da Europa

Angélica André conquistou ontem a medalha de prata na 2.ª etapa da Taça Europa, prova de 10 mil metros, realizada em Barcelona e que foi vencida pela monegasca Lisa Pou. A nadadora de 29 anos que está apurada para Paris-2024 ficou a 2.8 segundos do ouro.

JUDO

Taís olímpica aos 19 e «em choque»

→ *Judoca será a mais jovem nos Jogos desde Telma Monteiro, que foi a Atenas com 18 anos*

Taís Pina viu ontem confirmada a qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, aumentando para sete o contingente de judocas portugueses que vão marcar presença na capital francesa. Ainda com idade júnior, a atleta do Sport Algés e Dafundo, que tinha ficado a apenas três pontos da qualificação direta, foi uma das beneficiadas pela realocação de vagas na categoria dos -70 kg.

«Fiquei em choque! Não conseguia reagir. Não conseguia expressar nada. Ainda é um misto de emoções. Sinceramente, ainda não acredito, mas fico muito contente por ter conseguido, porque este ano foi, realmente, de loucos», disse a atleta de 19 anos, em declarações à agência Lusa.

Taís Pina, que conquistou a medalha de bronze nos Europeus de sub-23 que se disputaram em Potsdam, na Alemanha, entrou na corrida para a qualificação de forma algo inesperada, em fevereiro, ao ser 5.ª classificada no Grand Slam... de Paris. O prenúncio começou a ganhar força quando conquistou o ouro no Grand Slam do Cazaquistão e a prata no Grand Slam de Antália e a confirmação da qualificação olímpica não deixou de surpreender a própria atleta, que admite a felicidade pelo feito.

MIGUEL NUNES



Taís Pina conquistou a medalha de bronze nos Europeus de sub-23, em novembro

«Estou nos primeiros Jogos, nesta idade, não esperava de todo. Mas ver tudo dar certo e que o trabalho foi bem conseguido é um motivo de orgulho. Agora tenho de dar o máximo e também desfrutar do momento», acrescentou, ela que será a judoca portuguesa mais jovem nos Jogos Olímpicos desde que Telma Monteiro participou na edição de Atenas, em 2004.

Com a qualificação de Taís Pina, a comitiva de Portugal nos Jogos Olímpicos aumenta para 61 atletas, divididos por 14 modalidades. O judo, a par do ciclismo, ambas com sete atletas apurados, é a segunda modalidade lusa mais representada, só atrás do atletismo que já assegurou 12 vagas.

A. E.

JUDOCAS CLASSIFICADOS

João Fernando	-81 kg
Jorge Fonseca	-100 kg
Catarina Costa	-48 kg
Bárbara Timo	-63 kg
Taís Pina	-70 kg
Patrícia Sampaio	-78 kg
Rochele Nunes	+78 kg

Pecco Bagnaia domina na 'catedral'

Italiano venceu corrida 'sprint' à frente dos rivais Jorge Martín e Maverick Viñales ⊙ Miguel Oliveira chegou a ser 10.º, mas foi ultrapassado na última volta por Acosta e Bezzecchi e caiu para 12.º

por
JOÃO PEDRO SANTOS

«PECCO *[Bagnaia]* está noutro nível», referiu Jorge Martín (Prima Pramac) após a dominante vitória de Francesco Bagnaia na corrida *sprint* do Grande Prémio dos Países Baixos, no circuito de Assen, conhecido como a *catedral* do motociclismo. O bicampeão mundial teve um fulgurante arranque de prova e manteve a distância para o rival espanhol Jorge Martín (+2,355 s) — e atual líder do Mundial, com mais 15 pontos do que o Bagnaia —, em 2.º, batendo também Maverick Viñales, em Aprilia (+4,103 s), em 3.º.

«Sinto-me fantástico. Adoro esta pista e adorei todas as sessões até agora. Melhor é impossível, mas amanhã é o principal objetivo. É importante ter o mesmo arranque e tentar controlar a corrida, porque hoje não foi fácil, o *[Jorge]* Martín estava muito forte», apontou o italiano da Ducati, que viu o compatriota e colega de equipa terminar em 4.º.

IMAGO



Francesco Bagnaia persegue Jorge Martín na liderança do Mundial, estando a 15 pontos do rival

Miguel Oliveira partiu do 17.º posto e cumpriu boa recuperação em Assen. O piloto natural de Almada ainda subiu a 10.º, posição que ocupava na última volta da prova, contudo não teve ritmo para Pedro Acosta (KTM) e Marcco Bezzecchi (VR46), 10.º e 11.º, respetivamente, e caiu para 12.º. A corrida principal na *catedral* é hoje às 13 horas de Portugal Continental.

CLASSIFICAÇÃO

➔ corrida 'sprint'

⊙ MOTOGP

1	F. Bagnaia (Ducati)	19.58,090 minutos
2	J. Martín (Prima Pramac)	+ 2,355 s
3	M. Viñales (Aprilia)	+ 4,103 s
4	E. Bastianini (Ducati)	+ 6,377 s
5	F. Di Giannantonio (VR46)	+ 8,869 s
6	B. Binder (KTM)	+ 9,727 s
7	F. Quartararo (Yamaha)	+ 10,828 s
8	A. Márquez (Gresini)	+ 13,196 s
9	F. Morbidelli (Prima Pramac)	+13.560 s
12	M. Oliveira (Trackhouse)	+16.082 s

Martín penalizado com três lugares

➔ ***Espanhol teve 2.º melhor tempo, mas vai partir de 5.º, depois de impedir Raúl Fernández na Q2***

Jorge Martín fez o 2.º melhor tempo da segunda fase de qualificação (Q2), mas o espanhol vai partir do 5.º lugar. Durante a Q2, os comissários da corrida consideraram que o espanhol rodou demasiado lento na trajetória ideal da pista, perturbando a ação de Raúl Fernández (Trackhouse), a fazer volta rápida. Assim, o piloto da Prima Pramac foi penalizado com três lugares na grelha de partida e *promoveu* Maverick Viñales (Aprilia) à 1.ª fila, ao lado de *Pecco*.

CLASSIFICAÇÃO

➔ qualificação

⊙ MOTOGP

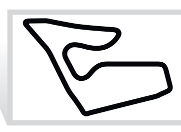
1	F. Bagnaia (Ducati)	1.30,540 minutos
2	J. Martín (Prima Pramac)	+ 0,081 s
3	M. Vinãles (Aprilia)	+ 0,411 s
4	A. Márquez (Gresini)	+ 0,439 s
5	A. Espargaró (Aprilia)	+ 0,537 s
6	F. Di Giannantonio (VR46)	+ 0,734 s
7	M. Márquez (Gresini)	+ 0,838 s
8	F. Morbidelli (Prima Pramac)	+ 0,865 s
9	B. Binder (KTM)	+ 0,939 s
10	P. Acosta (GASGAS Tech3)	+ 0,942 s
11	E. Bastianini (Ducati)	+ 1,088 s
12	R. Fernández (Trackhouse)	+ 1,388 s
17	M. Oliveira (Trackhouse)	+ 1,583 s

É Max do princípio ao fim!

Verstappen venceu corrida ‘sprint’ e dominou fase de qualificação ⊙ Apesar da ameaça inicial da McLaren, neerlandês ganhou prova com saudável vantagem ⊙ Mercedes e Ferrari logo atrás

ÁUSTRIA
➔ Red Bull Ring
➔ Hoje ➔ 14 horas

11



Volta mais rápida
1.05,619 m
Carlos Sainz (Ferrari)
(2020)

Número de voltas
71
Perímetro total
4.318 km
Distância total
306.452 km

Vencedor em 2023
Max Verstappen (Red Bull)

grelha de partida



por JOÃO PEDRO SANTOS

FOI um dia quase perfeito para Max Verstappen. Ontem, não só venceu a corrida *sprint*, como registou a 8.ª *pole position* no Grande Prémio de Áustria.

«O carro pareceu-me muito melhor hoje, consegui atacar um pouco mais as curvas. Todas as voltas foram perfeitas e foi muito agradável de guiar o carro», referiu após a fase de qualificação, no circuito Red Bull Ring, que venceu com uma saudável vantagem de 0,404 segundos para Lando Norris (McLaren) e 0,526 s para George Russell, da Mercedes. «A equipa tem trabalhado arduamente para tentar tornar o carro mais competitivo. Penso que estes resultados são uma grande afirmação e espero que amanhã também possamos mostrar isso na corrida», frisou.

Dentro do *top*-10 apontam-se os suspeitos do costume. Carlos Sainz (Ferrari), em 4.º, bateu Charles Leclerc (6.º) pela 1.ª vez nos últimos 7 GPs e o monegasco também é responsável por isso, pois na última volta da Q3 falhou o ponto de travagem e saiu fora de pista, vendo-se impossibilitado de melhorar a sua marca e ultrapassar Lewis Hamilton (Mercedes), em 5.º. Quem também cometeu erro semelhante foi Oscar Piastri (McLaren), ainda por uma margem mínima. O australiano também saiu de pista nos últimos momentos da Q3 e vai partir de 7.º, à frente de Sergio Pérez (Red Bull), seguido por Nico Hulkenberg (Haas) e Esteban Ocon (Alpine).

IMAGO



Max Verstappen (Red Bull) esteve sob pressão dos pilotos da McLaren, Oscar Piastri e Lando Norris, nas voltas iniciais da corrida ‘sprint’

O FUGAZ DESAFIO DA MCLAREN

Logo pela manhã, na corrida *sprint*, Max Verstappen foi obrigado a trabalhos reforçados, porém a história da prova revelou-se curta. Mesmo com melhor arranque do que Lando Norris (McLaren), o rival britânico ameaçou a liderança da prova e conseguiu mesmo *roubá-la* ao tricampeão mundial, contudo, esteve na frente da grelha por apenas... uma reta, antes de deixar «a porta aberta» para Verstappen na curva seguinte. «Fiz asneira» assumiu o inglês de 24 anos, que admitiu que foi um erro de «amador». O piloto da Red Bull não largou da posição, ao contrário de Norris, uma vez que Oscar Piastri aproveitou o erro do colega de equipa e ascendeu à segunda posição. O australiano, que acabou em 2.º, teve ritmo para manter o inglês atrás de si, em 3.º, mas longe de Verstappen, que abriu distância de quase 5 segundos no fim da prova. «Foi uma boa corrida, uma boa quantidade de pontos para nós, McLaren, por isso um bom trabalho para a equipa e, claro, para o Max e o Oscar pelo pódio», terminou.

Fora dos três primeiros lugares – mas ainda com direito a pontos – ficaram, por ordem, George Russell, Carlos Sainz, Lewis Hamilton, Charles Leclerc e Sergio Pérez.

A corrida principal começa hoje às 14 horas de Portugal Continental.

TÉNIS

Nuno Borges só no segundo dia

➔ ***Maiato fora da ordem de jogos da 1.ª jornada de Wimbledon; Sinner relegado para ‘court’ secundário***

Nuno Borges (51.º *ranking* masculino) ficou de fora da ordem de jogos do primeiro dia de Wimbledon, terceiro torneio Grand Slam da temporada. A organização do All England Club, local onde se realiza a prova, avançou, ontem, com a programação para o dia inaugural (amanhã) e o português sabe que o encontro que tem marcado com Yoshihito Nishioka (102.º) só se dará na terça-feira, se as condições climatéricas o permitirem. Contudo, o maiato ainda não sabe qual o campo em que jogará, assim como as horas a que o duelo começará, aguardando pela infomação que será avançada hoje, uma vez que a programação da jornada é lançada menos de 24 horas do começo da mesma.

SINNER FORA DO ‘COURT’ CENTRAL

Sem grandes surpresas, Carlos Alcaraz, número três mundial e atual campeão em título — depois de quebrar série de 4 títulos consecutivos de Novak Djokovic na relva londrina — vai ter honras de inaugural o *court* central do All England Club. Amanhã, pelas 13.30 horas o espanhol defronta o estónio Mark Lajal (262.º), *carrasco* de Henrique Rocha na 2.ª ronda da fase de qualificação deste evento.

Porém, surpresa é a ausência do líder da hierarquia mundial, Jannik Sinner, sendo o seu embate contra o germânico Yannick Hanfmann (95.º) *relegado* para o *court* n.º1. A organização do Grand Slam não explicou a decisão, nem o facto de colocar o duelo da tenista caseira Emma Raducanu (168.ª WTA) frente à russa Ekaterina Alexandrova (22.ª). No 3.º e último jogo da jornada nesse campo, Coco Gauff (2.ª) mede forças contra Caroline Dolehide (52.ª).

IMAGO


Nuno Borges procura primeira vitória na 2.ª participação no quadro principal de Wimbledon

«Estou aqui para ganhar»

➔ ***Djokovic assegura estar pronto para Wimbledon e revela que tem recuperado bem da lesão no joelho***

Na conferência de imprensa de antevisão a Wimbledon, Novak Djokovic não só assegurou que vai a jogo no All England Club, como referiu que está na prova «para ganhar». Questionado sobre a recuperação à operação ao joelho direito, e que deixou em dúvida a sua participação, o sérvio respondeu que o mesmo «tem reagido bem», justificando a afirmação com os «treinos de alta intensidade» que fez ao longo da semana com Jannik Sinner, Frances Tiafoe, Daniil Medvedev, Holger Rune e Emil Ruusuvuori, nos quais o joelho «foi testado ao máximo».

pcunha@abola.pt

por
PAULO CUNHA*

'Hat trick'

António Silva

Erros do central e o esgoto que corre nas redes sociais — e ainda a estreia de... Ricardo Carvalho; Manuel Fernandes, carica valiosa; Ronaldo e Félix

1 António Silva protagonizou dois erros decisivos na derrota de Portugal com a Geórgia a fechar a fase de grupos do Campeonato da Europa. No primeiro golo falhou um passe que antecedeu outras imprecisões — a mais evidente o mau posicionamento de Danilo para reagir à asneira do companheiro — antes de Kvaratskhelia bater Diogo Costa, no segundo cometeu falta para penálti ao calcular mal o tempo de entrada à bola.

Com a internacionalização do futebolista português, sobretudo desde que a Lei Bosman mudou o paradigma do mercado de transferências, os conflitos paroquiais na Seleção estimulados pela clubite terminaram. As histórias contadas na primeira pessoa sobre o Euro-1984, por exemplo, no qual ficou claro o espírito divisionista da guerra fria patrocinada pelos blocos de Benfica e FC Porto (oito e nove convocados, respetivamente), são resquícios de um passado longínquo. A clubite é uma praga extinta na equipa das quinas, mas no esgoto que corre em alguns canais das redes sociais está mais viva que nunca.

Criticar a atuação de António Silva diante dos georgianos é não só legítimo como em nada belisca a verdade do que aconteceu no relvado da Veltins-Arena, em Gelsenkirchen; brincar com os deslizes do central no espaço público é sinal dos tempos neste mundo globalizado, o preço a pagar pelas figuras mais ou menos públicas. Agora, invadir as redes sociais de um jovem de 20 anos para insultá-lo e fazer *bullying* simplesmente por um par de desacertos num jogo de futebol, qualifica acima de tudo os energúmenos que se dedicam a espalhar palavras de ódio. O vírus da clubite infeta também alguns dos que procuram defender António Silva, quando recordam lapsos na Seleção Nacional de jogadores de clubes rivais como arma de arremesso.

Na equipa técnica de Roberto Martínez — *mister*, aquela ideia dos três centrais até pode ser boa no papel, mas dos cinco na convocatória só Gonçalo Inácio tem rotinas a jogar assim no Sporting... — está um antigo defesa-central de eleição. Um senhor chamado Ricardo Carvalho, que antes de se impor no FC Porto esteve cedido a Leça, V. Setúbal e Alverca. Após o empréstimo aos leceiros, em 1997/98, voltou a casa e sob as ordens de Fernando Santos fez um jogo na temporada do penta, nas Antas, titular frente ao Salgueiros. O desafio estava empatado a zero, a caminhar para o intervalo, momento em que, à saída da área, sem grande oposição, fez um mau passe lateral que permitiu a Celso isolar-se e abrir o marcador. Os dragões empataram por Jardel ainda na primeira parte e na segunda dilataram para 4-1.

Naquela noite de 31 de outubro de 1998, apesar de não ter perdido o estatuto de promessa, eram mais as dúvidas que as certezas sobre o valor do então jovem de 20 anos. O resto é história, Ricardo Carvalho resistiu ao infortúnio, foi à luta e tornou-se um dos melhores de sempre na posição, aquém e além fronteiras. Não desistas, António, o Ricardo pode explicar-te porquê.

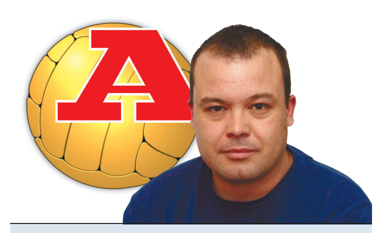
2 À porta da venda da dona Minervina e do senhor Ricardo, em primeira fila com vista para o adro da igreja, nas intermináveis férias de verão em Santa Cruz de Armamar, houve um ano em que nós, miúdos, bebíamos Schweppes atrás de Schweppes à caça das caricas com as fotos dos jogadores dos então indiscutíveis clubes grandes — Belenenses, Benfica, FC Porto e Sporting — ali no início dos anos oitenta. Na aldeia dos meus avós paternos quase fechei os quatro plantéis, à custa de algumas dores de barriga de tanta Schweppes bebida, sempre atento também às caricas perdidas no chão como o melhor dos garimpeiros de lata. Manuel Fernandes era das caricas mais valiosas do Sporting e da coleção, nunca me esqueci.

3 Ronaldo e João Félix — descubra as diferenças. Frente à Geórgia, CR7 dava a ideia de que procurava o primeiro golo no primeiro Europeu, competitivo como sempre, irritante como também consegue ser, em especial com os árbitros em constantes protestos por tudo e por nada. Quanto a Félix, a antítese do compatriota na atitude, pela enésima vez parecia um génio incompreendido. Para quando o clique?

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão



por
PASCOAL SOUSA*

Admirável mundo novo

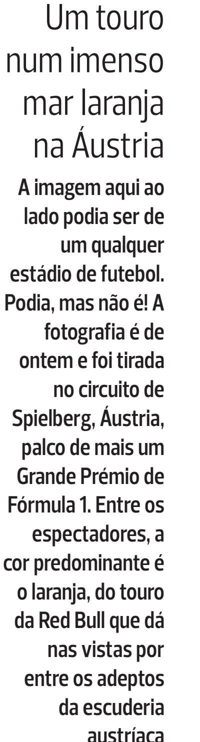
Há um mundo novo a abrir-se aos sócios e adeptos do FC Porto. Os que se queixavam — e eram muitos — que a informação sobre a equipa de futebol era escassa e muito pobre comparativamente à fornecida por Sporting, Benfica e SC Braga, seguem hoje um roteiro claro e objetivo. Pela primeira vez em muitos anos, o FC Porto anunciou, objetivamente e sem subterfúgios, o que vai fazer na pré-época, quais os adversários que irá defrontar e em que moldes e o que vai acontecer no estágio na Áustria. Assistiu-se a assomos de espanto nas redes sociais — para se ver em que ponto isto estava. Sócios são hoje chamados a levar troféus ao museu, a presenciar, em dia dos respetivos aniversários, à apresentação do novo treinador, em suma, convidados a aproximar-se do clube. Pagar quotas e cadeiras anuais representa, para muitos deles, um sacrifício que fazem pelo amor que têm ao clube e o orgulho de serem parte de uma grande família. Uma família que não é do norte nem do sul. É de todo o lado e ultrapassa fronteiras. Um clube global com uma marca e identidade fortes e definidas, sem ódios ou discursos bafientos por parte de personagens menores que, em tempos, o quiseram aprisionar a um cantão. «A SAD não está a entender a vontade dos sócios», afirmava Villas-Boas, na campanha. Em muitos domínios não percebia mesmo e a parte comunicacional era um deles. No Ano da Graça de 2024, o FC Porto não podia continuar na cauda do pelotão, dominado por cismas e teorias da conspiração e descobrindo em cada esquina um inimigo. Tem um compromisso com os associados e, já agora, com os patrocinadores, que agradecem a oportunidade de terem mais visibilidade sem serem obrigados a engolir em seco certos eventos com entrada limitada. Transparência? Venha ela.

O FC Porto não podia continuar na cauda pelotão em termos de comunicação

*Jornalista

por
IMAGO

Bola do Mundo



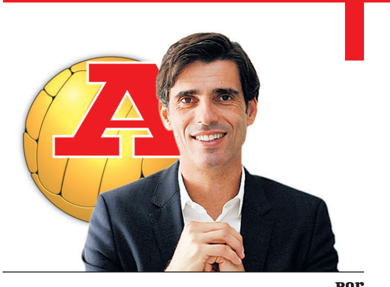
Um touro num imenso mar laranja na Áustria

A imagem aqui ao lado podia ser de um qualquer estádio de futebol. Podia, mas não é! A fotografia é de ontem e foi tirada no circuito de Spielberg, Áustria, palco de mais um Grande Prémio de Fórmula 1. Entre os espectadores, a cor predominante é o laranja, do touro da Red Bull que dá nas vistas por entre os adeptos da escuderia austríaca



Mercado de valores

Sem margem de erro



Por
DIOGO LUÍS

Os jogos da fase de grupos trouxeram uma ilação importante: a flexibilidade tática pode ser uma arma importante

ROBERTO MARTÍNEZ pode ter muitos defeitos mas a realidade é que nos fez esquecer que existe uma máquina calculadora para atingirmos os nossos objetivos. Foi assim no apuramento e foi assim na fase de grupos do Euro-2024. Se foi tudo perfeito até agora? Claro que não! Se há margem para evoluir? Sem dúvida!

Chéquia — entrada difícil

A nossa entrada no Euro-2024 não foi fantástica. Vencemos a Chéquia sem uma exibição ofensivamente convincente. Não faço parte do grupo de críticos que diz que Portugal fez um jogo muito fraco frente à Chéquia. Acompanho com regularidade o Euro-2024 e, até ao nosso primeiro jogo, não tinha visto uma equipa a jogar, praticamente, com onze jogadores dentro da sua grande área. Esta abordagem do nosso adversário ao jogo foi a consequência do posicionamento em campo da nossa Seleção e da forma como teve receio do nosso poder.

Martínez implementou um 3x4x3 que teve como objetivo criar superioridade numérica no meio-campo. Como? Cancelo e Bernardo vinham para zonas interiores onde se juntavam a Vitinha e Bruno Fernandes, deixando a profundidade para Leão e Dalot. Nuno Mendes tinha como função ser um falso central, com liberdade para se aventurar ofensivamente e com velocidade para anular os contra-ataques do adversário. A realidade é que, defensivamente, Portugal dominou por completo a Chéquia, que fez apenas um remate à baliza. Este domínio foi exercido em dois momentos: na reação e recuperação rápida da posse de bola e na organização e equilíbrio defensivo. Importa ainda referir que a Chéquia é uma equipa que gosta de ter referências para marcar e dividir o jogo no aspeto físico.

Onde Portugal não esteve ao seu nível foi no capítulo ofensivo. Tivemos dificuldades em penetrar no último terço adversário, com pouca capacidade de desequilíbrio e imaginação e com poucos elementos em zona de finalização. Na leitura de jogo Roberto Martínez falhou, porque demorou muito a mexer, apesar de ter tido a felicidade de ter lançado dois jogadores no último minuto que resolveram o jogo (Neto mais Conceição).

Turquia — conforto no relvado

O segundo jogo foi completamente diferente. Defrontámos uma seleção que vinha confiante do primeiro jogo e que teve a ousadia de querer disputar o resultado. A nossa abordagem também foi diferente. Mais uma vez, fomos uma equipa dominadora, mas com um figurino diferente. Palhinha entrou e saiu Dalot. Cancelo voltou a jogar muitas vezes por dentro, para criar superioridade, surpreender o adversário e criar imprevisibilidade. Vitinha jogou um pouco mais adiantado, assim como Bruno Fernandes, protegidos por Palhinha.

Defensivamente estávamos equilibrados e ofensivamente tivemos maior fluidez porque todos se sentiram confortáveis no relvado. A consequência foi uma boa exibição, coroada com um bom resultado. Com este bom jogo, de uma forma unânime, reforçámos o estatuto de candidato a vencer o Europeu.

Objetivo alcançado

Ao fim de dois jogos alcançámos o objetivo número um: e qual era o esse objetivo? Atingir os oitavos de final e passar no primeiro lugar do grupo. Podemos alegar que o grupo era fraco ou que não defrontámos seleções com maior capacidade. Percebo o argumento, mas posso e devo questionar: e a superequipa da França tinha adversários de enorme dimensão no seu grupo? Conseguiu o primeiro lugar? Ou a Alemanha que se apurou em primeiro lugar no último minuto do terceiro jogo frente à Suíça?

Geórgia — um jogo diferente

CONTRA a Geórgia, Roberto Martínez fez o que tinha a fazer. Mudou jogadores no onze inicial. Deu descanso a oito titulares que jogaram no dia 22 e que voltarão a fazê-lo no jogo de amanhã. Com esta opção, estes jogadores terão tempo para descansarem e recuperarem dos dois primeiros jogos e depois de uma época desgastante. Em simultâneo, poderão focar-se no jogo de amanhã frente à Eslovénia. Deu oportunidade a todos os outros de terem minutos e de se mostrarem.

É verdade que o jogo não correu bem. Foram cometidos alguns erros individuais, coletivos e faltou-nos maior ligação e discernimento em termos ofensivos. Posso encontrar algumas justificações para que nem tudo tenha corrido bem.

Primeiramente, mudar oito elementos traz sempre dificuldades de ligação entre jogadores. Em segundo lugar, sofrer um golo aos 90 segundos poderá ter aumentado a ansiedade daqueles que tinham a oportunidade de se mostrarem ao selecionador e de *exigirem* mais minutos de jogo. A terceira justificação foi a abordagem ao jogo, que me parece que foi feita não em função do adversário, mas porque Martínez tinha de encaixar os jogadores que queria utilizar num onze. Assim, o sistema foi o que permitiu acomodar aqueles que tinham de jogar e não foi ao encontro das melhores características de cada um. A quarta justificação, e esta é a que deve ser a mais preocupante para o selecionador, foi a constatação de que, mais uma vez, quando os adversários se fecham em linhas muito juntas perto da sua grande área, nós temos muitas dificuldades em conseguir criar situações de finalização, sobretudo a jogar com três centrais.

Resumindo, o jogo correu mal, as alternativas não ganharam pontos, mas o objetivo de dar descanso aos mais utilizados foi alcançado. Todos podem criticar a exibição da nossa Seleção, mas a pergunta que coloco é: alguém faria alguma coisa diferente do que Martínez fez?

IMAGO



Poupanças de Martínez com a Geórgia trouxeram «dificuldades de ligação entre jogadores»

Copo cheio 'vs.' copo vazio

O nosso trajeto definiu as opções de Roberto Martínez. Há vários caminhos para se alcançar o sucesso. A Alemanha ou a Espanha privilegiam um onze e um sistema bem definidos, com movimentos bem padronizados e mecanizados. No caso de Portugal, Martínez dá primazia à flexibilidade tática, dando liberdade aos atletas, procurando retirar referências ofensivas aos adversários e posicionando os jogadores em campo de forma a conseguirem ter uma boa reação à perda de bola.

Os jogos da fase de grupos trouxeram uma ilação importante: a flexibilidade tática pode ser uma arma importante desde que seja utilizada com equilíbrio. Quero com isto dizer que, para que a flexibilidade tática funcione, é fundamental que os jogadores se sintam confortáveis dentro do relvado. Por exemplo, Cancelo sente-se confortável em fazer movimentos interiores ou criar superioridade no meio-campo, mas Dalot já não tem essas características. Como tal, quando chegamos aos momentos de decisão, é importante que a flexibilidade tática seja complementada com processos simples, familiares e que tornem o nosso jogo fluido.

Também é importante perceber que um jogo menos conseguido não pode, de repente, fazer com que pareça que não temos alternativas ao onze titular. João Neves continua a ser uma excelente solução para o meio-campo, Diogo Jota pode lutar por um lugar no onze ou Neto e Conceição podem agitar qualquer jogo.

É ainda fundamental percebermos que estamos onde queremos e como queremos. Fizemos o nosso trabalho em dois jogos apenas. Se é verdade que para chegarmos longe temos de ultrapassar adversários muito duros, tal se deve ao facto de as outras seleções não terem sido tão competentes (como a França ou Bélgica).

Por fim, para podermos avançar, temos de ultrapassar a Eslovénia que não tem a nossa dimensão, mas que se vai fechar e vai fazer aquilo de que não gostamos. Depois de nove dias de descanso e de três jogos que nos trouxeram experiências e aprendizagens diferentes, acredito que vamos estar preparados para continuar a prosseguir o nosso caminho nesta competição.

A valorizar

D.R.



JOÃO FONSECA — FIFA
Numa recente entrevista fez um excelente diagnóstico da realidade do futebol português. Apontou caminhos, deu exemplos, deixou interrogações, reforçou a importância de profissionais devidamente qualificados e mostrou preocupação com o caminho que a centralização de direitos está a levar.

Domingo
30 junho
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

PALHINHA DIZ QUE SABE QUAL É O SISTEMA EM QUE PORTUGAL JOGARÁ AMANHÃ, MAS NÃO PODE DIZER.





NBA

Celtics não ativam opção de renovar com Neemias

➔ *Campeões deixaram expirar renovação por um ano... mas devem dar-lhe contrato de longa duração*

Os Boston Celtics não exerceram a opção para prolongar o contrato de Neemias Queta por mais uma temporada, na chamada *team option*, cujo prazo terminava ontem. Porém, tudo parece indicar que foi... por uma boa razão. De acordo com Adam Himmelsbach, jornalista que acompanha basquetebol para o *The Boston Globe*, os Celtics vão deixar o poste português ficar como jogador livre para poderem negociar com ele um contrato de longa duração.
O clube reconheceria assim o contributo de Neemias para o título de campeão da NBA que os Celtics conquistaram, 16 anos depois do último título, bem como para a chegada à final da G-League dos Maine Celtics. Isto porque, recorde-se, no início da época passada, o jogador de 24 anos tinha assinado um contrato *two-way*, que lhe permitia jogar também pela equipa de desenvolvimento, mas o impedia de marcar presença nos *play-off*.
Depois de se ter apresentado em bom plano na época regular, em abril o contrato de Neemias Queta foi convertido em *standard*, o que lhe permitiu ser opção na fase decisiva que terminou com a conquista do tão desejado anel de campeão. A. E.

Cidade do Futebol continua a crescer

Está em marcha a fase 3 de um projeto totalmente financiado pela Federação Portuguesa de Futebol e com apoios da UEFA e FIFA ⊙ Fase 4 começa na metade deste ano ⊙ Mais dois edifícios

FUTEBOL

INAUGURADA a 31 de março de 2016, dia em que a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) celebrou 102 anos de vida, a Cidade do Futebol (CdF), que reúne num só espaço, na Cruz Quebrada, perto do Estádio Nacional, todas as instalações da FPF, não pára de crescer.

Assim, numa primeira fase do projeto nasceu a sede administrativa e vários campos de futebol, enquanto na segunda foi construída a Casa dos Atletas.

Agora, está em marcha a fase 3 da *casa* da FPF, que segundo fonte federativa estará concluída em «novembro». Depois, a fase 4, «com início previsto para a segunda metade deste ano e prazo de conclusão apontado para o final da época 2024/2025», destinar-se-á «à ampliação da Casa dos Atletas em 30 quartos».

Com os projetos totalmente «concretizados com dinheiros da FPF e apoios da UEFA e FIFA», ou seja, «sem dinheiros do Estado como, aliás, aconteceu com as obras já efetuadas na Cidade do Futebol», a fase 3 «inclui dois edifícios: uma Arena para futsal e eventos com 15.508 metros quadrados, e as instalações da Portugal Football School e do Canal 11 num total de 5.100 metros quadrados». Além das obras em questão, a fase 3 contempla, ainda, «arranjos e infraestruturas exteriores».

FPF



FPF



Cidade do Futebol vai ter um pavilhão, obra visitada por Fernando Gomes, presidente da FPF

O EDIFÍCIO 1...

«O Pavilhão Desportivo vai servir para treinos das seleções masculina e feminina e também para jogos das seleções jovens (M+F), a exemplo do que acontece com os campos de futebol da CdF», elucida a já referida fonte federativa, que detalhou algumas das especificidades do pavilhão: «Arena com 50x35 m (campo com 40x20 m); bancada para 240 espectadores; centro técnico com quatro balneários para equipas, balneários para árbitros e treinadores, sala de conferências, espaços de trabalho para jornalistas, zona mista, zona de refeições para jogadores e um espaço para a Unidade de Saúde e Performance». Para complementar a obra, está igualmente idealizado um «estacionamento subterrâneo para 136 veículos com postos de carregamento elétricos».

... E O EDIFÍCIO 2

Este segundo edifício vai para o Canal 11, canal televisivo da Federação Portuguesa de Futebol que vai *ganhar* «nova redação e estúdios», e contemplará, ainda, um «centro de congressos com um auditório de 220 metros quadrados, duas salas multiusos e várias outras de trabalho».

Presidente da FPF, Fernando Gomes já visitou as obras (como se vê na imagem), que estão a decorrer em bom ritmo.